ANNO LXXIV — Domingo — 6 de Fevereiro de 1898 — NUMERO 28

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro, ás 10 horas e 40 minutos da noite (recebido na estação aos 30 minutos depois da meia noite).

No Estado do Rio Grande do Sul abstem-se a opposição de entrar no pleito eleitoral, que deve realizar-se em Março proximo

— Tem-se trocado telegrammas entre os chefes da opposição maranhense nesta e na capital do Estado, com relação ao mesmo pleito.

— Resolvida a abstenção, é calculada a votação do Dr. Campos Salles de a doze mil votos.

— Corre com insistencia que o Sr. Glycerio publicará á 7 do corrente um manifesto recommendando abstenção a todos os Estados.

— A camara criminal da côrte de appellação mandou a novo jury Custodio Serrão, que assassinou a Bellarmino de Mello, administrador que foi da Casa de Correcção.

— O capitão tenente Lopes da Cruz, comprehendido no crime do attentado, apresentará defeza escripta.

— No processo do assassinato do coronel Gentil de Castro, o Dr. Monteiro Lopes advogado dos réos; o Dr. Nilo Peçanha dos réos Ferreira Pinto, Meirelles, Cordovil e Siqueira; e o Dr. Hemeterio da Silveira do réo Francisco Moreira, recorrerão do despacho de pronuncia do juiz Dr. Gama e Souza para o conselho do tribunal civil e criminal.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE FEVEREIRO DE 1898

Prorogação do estado de sitio

Telegramma do Rio de Janeiro diz ter sido prorogado o estado de sitio até 23 de Fevereiro; é esta, pois, a segunda prorogação.

Não é que a ordem publica tenha sido alterada, ou que existam causas supervenientes, determinando a ampliação dos prazos fixados para esta extraordinaria medida, empregada em condições anormaes; não está, porém, de todo convencido o governo de que esteja debellada a conspiração, nada tendo a receiar da repetição de um novo attentado.

Instaurado o processo contra os responsaveis pelo successo de 5 de Novembro, achamos difficil a cessação do estado de sitio emquanto a justiça do paiz não tiver pronunciado a sua ultima palavra; sempre a necessidade de certas diligencias e meios de investigação incompatibilisam-se com as condições da ordem normal, sob o regimen da mais completa legalidade; o estado de sitio mantido dentro de certos limites, separando-se dos abusos que ordinariamente n'elle commettem-se, não vem constituir depressão ás liberdades do cidadão e aos direitos individuaes. E cremos, d'elle não se tem abusado, commettendo toda a sorte de tropelias; se prenderam-se algumas pessoas por simples suspeitas, não encontradas em culpa, depois das diligencias procedidas foram postas em liberdade; e isso mesmo foi o effeito da terrivel impressão deixada pelo acontecimento do Arsenal de Guerra, e de outros anteriores capazes de fazerem crer que a capital do paiz estava entregue aos impetos da demagogia.

A lucta dos partidos, mantida a peito descoberto, cavalheirosamente, respeitando os principios, subordinando-se á uma moral que não deve ser esquecida ainda nos maiores ardores das paixões politicas, não foi infelizmente o que vimos realizar-se.

Chegados os acontecimentos a estes extremos, teria o governo de confessar-se inepto se nem ao menos procurasse defender a sua conservação.

Nós, que temos sempre defendido a necessidade de um governo liberal, tomando esta palavra no sentido de excluir a prepotencia, o arbitrio, entendemos que a força moral dos governos consiste na maior somma de escrupulos em fazer venerar a lei, e na sua absoluta submissão aos principios de justiça, levantando quanto possivel o nivel moral da nação, estimulando a virtude e deprimindo o vicio.

O poder pelo poder é uma simples condição em que o patriotismo começa por ser sacrificado, e o abatimento das energias nacionaes vem iniciar um dia de decadencia, de torpor, de enfraquecimento do progresso moral e material.

E não diremos que para realizar-se o programma de um governo sincero, que quer realizar conscientemente a sua missão, seja mister que este abdique toda a somma de energia necessaria ao menos para manter-se contra o impeto das luctas partidarias, das quaes engendram-se machinações terriveis, e d'onde verifica-se que aquelles que se empenham por todos os meios a destruir este governo, não podem produzir um bom governo, tendo religioso respeito aos dogmas das suas crenças politicas, d'estas que dizem professar, e fazer objecto de uma fé ardente, contradicta por actos em virtude do qual mostraram abdical-a, provando a falta de sinceridade das suas palavras, d'este culto exterior em face da deosa ante a qual se prostram, quando ella já desappareceu da sua consciencia e abandonou-lhes o coração destinado a ser o asylo do odio, e não o sacrario d'onde irradia-se o fogo do amor da patria.

E quem assim pensar, não póde vêr n'aquelle que apagou a chamma da guerra civil que devorava os brazileiros e durante a qual tantos horrores e attentados foram commettidos, senão hoje uma victima do odio dos que não partilham dos seus sentimentos, quanto a tolerancia, a conciliação entre os partidos que exterminavam-se com as armas na mão, procurando assim impedir que a verdade do regimen republicano não seja uma simples chimera, uma bonita palavra á qual se contrapõe a hediondez dos factos.

A necessidade da ordem, altos interesses que sem ella seriam compromettidos, determinaram este estado de coacção temporaria, durante o tempo em que se depuram as responsabilidades do successo de 5 de Novembro.

Estas medidas preventivas contra a repetição de um facto analogo ao d'aquella data, não constituem exorbitancias, nem significam abuso do poder, ou o exercicio de sua acção illegitima para amparar interesses alheios ao bem estar da nação.

O estado de sitio não é, pois, uma compressão, uma anomalia perturbadora das relações da ordem juridica, infensa á manifestação dos direitos individuaes, e ás liberdades politicas, quando mantido em um circulo restricto, sómente para melhor favorecer as diligencias necessarias á repressão do mal, ou tendo o intuito de prevenil-o quando não cessaram os motivos para temel-o.

O estado de sitio que é um grande perigo para os direitos individuaes, para a independencia do cidadão, quando é uma arma vibrada pelos governos despoticos; perde grande parte da sua odiosidade quando um governo bem intencionado não prevalece-se do arbitrio que elle faculta-lhe, afim de commetter toda a sorte de injustiça e violencia.

Provavelmente voltaremos em breve ás condições normaes; assim moderem tambem por sua vez os estimulos do anarchismo, para que não venha gerar-se a convicção de que a Republica penetrou em verdadeiros escolhos, como a náo batida por todos os ventos que demoram-lhe a marcha ao porto do seu destino.

PARTE OFFICIAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 4 de Fevereiro de 1898

Vasconcellos Sobrinho & C., pedindo permissão para embarcar alguns generos para o Prezidio de Fernando de Noronha destinados ao Director daquelle Prezidio. —Como requer.

Rodolpho Romulo Rodrigues Rosa, alferes do batalhão de infanteria estadoal, solicitando o pagamento do fornecimento d'agua e luz de 10 praças que se acham sob seu commando no destacamento de Bom-Jardim, a contar de 20 de Fevereiro a 31 de Dezembro proximo —Exhiba o peticionario a conta da importancia que despendeu com o fornecimento de que trata, nos mezes de Fevereiro a Novembro do anno findo.

Bacharel Alfredo C. da Silva Barros, juiz de direito de Ouricury, pedindo um novo prazo de 60 dias para assumir o exercicio do referido cargo.—Como requer

Faustino de Cerqueira Santos, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Chas D. Clunie, pedindo permissão para ir ao Prezidio de Fernando de Noronha.—Sim.

Maria Augusta de Miranda Henriques, viuva do tenente do corpo policial Herculano Herval de Miranda Henriques, fallecido a 7 de Novembro proximo findo, pedindo pagamento dos vencimentos a que tiver direito o seu finado marido de 1 a 6 do alludido mez. — Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Franklin Minervino Martins, professor publico da Victoria, pedindo pagamento de seus vencimentos relativos ao mez de Junho do anno proximo passado.— Aguarde credito.

Manoel Alves de Campos Góes, promotor publico interino do municipio do Triumpho, pedindo que se lhe mande pagar a importancia de sua gratificação, relativa ao mez de Junho do anno proximo passado.—Nesta data providencio para que seja escripturada a importancia, cujo pagamento o peticionarienario reclama visto tratar-se de divida de exercicio já encerrado.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 4 de Fevereiro de 1898

Marciano Ferreira, pedindo pagamento do cal que forneceu para os fornos de incineração do lixo. — Aguarde credito.

Dr. Miguel Figueirôa de Farias, pedindo innovação de seu contracto para publicação do Expediente desta Secretaria.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 4 de Fevereiro de 1898

Emilio Ferreira do Mello, Pacifico Paulino Malaquias, Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, Marcolino Antonio Xavier, Imprensa Nacional, Francisco Lins, Maria Carolina do Rego Borges Leal, Maria Augusta de Miranda Henrique, Angela de Santa Julia e Leopoldina Feliciana do Nascimento.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Antonio Paes de Medeiros.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Emiliano Xavier de Siqueira.—Haja vista o Sr Dr. Procurador fiscal.

Francisco Arminio Alves da Guarda, Josephina Raulinson e outra, Liberata Felix de Lyra, Joaquim Alves da Silva Santos, Izidoro da Cunha Cavalcante, Benigno das Neves Gomes e Wilson Sons & C.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro Badoux.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 31 de Janeiro de 1898

Henriqueta de Araujo Barbosa, professora da escola complementar da cidade de Caruarú.—Encaminhe-se.

Rita de Cassia de Oliveira Lobo, professora da escola Pinto Damaso.—Sellada volte, querendo.

Dia 5 de Fevereiro

Rita de Cassia de Oliveira Lobo.—Encaminhe-se.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

Secretaria da Industria—2ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Expediente do dia 4 de Fevereiro de 1898

Foi intimada de conformidade com o disposto no art. 39 do Regulamento de Hygiene, a proprietaria do predio n. 53 da rua do Rosario da Bôa-Vista, para no prazo de trinta dias mandar canalisar para o esgoto da campanhia «Draynage», depois de obtida a permissão necessaria, as agua servidas do dito predio que são derramadas na rua, ficando a mesma senhora, na falta de cumprimento desta intimação sugeita as penalidades da lei.

Considerados em condições hygienicas para serem habilitados os seguintes predios:

— o do n. 18 da rua de Santo Elias;
— o de n. 48 da rua do coronel Lamenha;
— o do n. 22 da rua da Assumpção;
— o de n. 2 da rua do Frei Henrique;
— os do ns. 8 e 43 da rua de Santa Cecilia; e
— o de n 26 da rua Dias Cardoso;

O 2.º official interino,
Gastão Borges Diniz.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção.—N. 26.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 5 de Fevereiro de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio de Almeida Braga e Ignacio Paranhos da Silva, remettidos pelo Dr. juiz de direito de Aguas Bellas, o primeiro como criminoso no Estado de Alagoas, e o segundo como sentenciado naquelle municipio; Apolinaria Maria do Espirito Santo, como alienada, até que tenha o conveniente destino

A' ordem do delegado do 1º districto da capital, José Anastacio de Oliveira, como desordeiro.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Dionisio de Mello, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Thomé Gonçalves de Souza, por embriaguez e distubios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Maria Theodora, por embriaguez e disturbio.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Pedro Joaquim de Sant'Anna, como gatuno.

Communico-vos que no dia 20 do corrente, falleceu na enfermaria da Casa de Detenção, victima de infecção purulenta, o detento de nome Antonio Caetano, pronunciado no municipio de Ipojuca.

Participou-me o delegado de policia do municipio de Amaragy, que no dia 11 do mez proximo findo, o individuo de nome Hygino Rodrigues de Souza, assassinou barbaramente a Antonio Ferreira de tal.

O cadaver foi vistoriado, e contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto, procede a mesma autoridade, de accordo com a lei.

Em officio de 2 do corrente, participou-me o delegado de policia do municipio de Gamelleira, que no dia 30 do mez proximo findo, os ladrões penetraram, por meio de arrombamento, na casa de residencia do Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, subtrahindo de uma gaveta quantia superior a dous contos de réis.

A referida autoridade procede ás diligencias da lei, afim de descobrir os autores de semelhante facto.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Bom Conselho, que no dia 15 do mez proximo findo, estando o individo de nome Pedro Padre, com uma pistola, succedeu esta disparar-se, ferindo gravemente a Ephigenio Manoel da Silva e Francisco Ferreira da Silva.

Os offendidos foram vistoriados, e contra o offensor, que evadio-se, procede a referida autoridade deconformidade com a lei.

Em officio de 1 do corrente, participou-me o subdelegado do districto da Varzea, que no dia 31 do mez proximo passado, na estação daquelle povoado, a senhora de nome Jeronyma Sebastiana de Alencar Pereira, tentando tomar o trem, quando este já se achava em movimento, succedeu cahir e ficar com as pernas esmagadas, vindo a fallecer poucos momentos depois.

A' referida autoridade entregou o cadaver da infeliz a familia, que o reclamou, e procede as necessarias diligencias sobre tal facto.

O cidadão Manoel Corrêa Lima assumio no dia 31 do mez proximo findo, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Pesqueira, do municipio de Canhotinho, na qualidade de 1º supplente.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 4 de Fevereiro de 1898

Luiz Veret, Primo Felicianno Pereira da Silva, Lupercio de Souza e Nunes Gomes.—Informe a 1ª Secção.

Paulo Nicoláo Matheus, Affonso Bezerra Cavalcante, Leovildo Alvares dos Prazeres.—Informe a 2ª Secção.

Antonio Pacheco da Motta.—A 1ª Secção para os devidos fins.

Olinto, Jardim & C.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da S. Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

AMAZONAS

Datas até 23 do mez findo

Foi sanccionada a resolução legislativa que concede a pensão mensal de 150$000 as viuvas, mães ou filhos menores dos officiaes e a de 80$000 as do soldados da força publica do Estado, fallecidos em Canudos por ferimentos ou molestias alli adqueridas.

— Chegou o Dr. Eduardo Ribeiro, sendo recebido por seus amigos mui lisongeiramente.

Tambem regressou o Major Rocha Santos, do *Commercio do Amazonas.*

— Diz o *Commercio do Amazonas* constar que o partido republicano federal do Estado votará na eleição presidencial nos Drs. Lauro Sodré e Fernando Lobo.

— Estão empossados os novos deputados á Junta Commercial.

— Durante o mez de Dezembro findo entraram no porto de Manáos um milhão e vinte mil kilos de borracha, vindos do interior do Estado, dos quaes tresentos e cinco mil kilos passaram em transito para o Pará e setecentos e quinze mil kilos foram exportados directamente de Manáos para o extrangeiro.

Essa borracha teve a seguinte procedencia:

Rio Juruá	433.000	kilos
Rio Purús	265.000	«
Rio Madeira	155.000	«
Rio Solimões	81.000	«
Rio Jutahy	61.000	«
Rio Japurá	19.000	«
Rio Autaz	5.100	«
Total	1.020.100	«

As repartições arrecadadoras do Estado obtiveram uma receita superior a dous mil contos de réis, em virtude da exportação no mez referido.

— Segundo o *Rio Negro*, são estas as bases de accordo proposto a respeito do porto do Amazonas.

O Amazonas entregará á União o edificio do Thesouro e ponte da Recebedoria.

Constituirá no prazo de cinco annos armazens e pontes necessarios á guarda das mercadorias em carga e descarga vindas do extrangeiro.

Reservará nas pontes e caes espaço para embarcações sujeitas á policia aduaneira.

A União obriga-se a conceder alfandegamento ás pontes e armazens pertencentes ao Amazonas e necessarios ao serviço.

Concede para remuneração do capital empregado nos edificios do Thesouro e Recebedoria e no dos novos que constituir os favores da lei n. 1746 de 13 de Outubro de 1869, a qual dá direito a cobrar taxas pela atracação, carga e descagas.

Alem destas taxas serão cobradas pela commodidade offerecida pelas obras do porto, as especificadas no § Unico do art. 7.º da lei 3314 de 16 de Outubro de 1886.

Haverá isenção de direitos de importação para os materiaes das obras do Porto e edificios,

O Ministro marcou conferencia sobre as obras para os primeiros dias de Janeiro

— A receita e despeza do Estado no semestre de Julho a Dezembro do anno findo (1º do exercicio de 1897—1898) accusa o seguinte movimento e resultado:

Receita exportação	7.357.421$001
Interior	247.120$972
Renda extraordinaria	121.800$644
Renda com applicação especial	162.615$221
	7.888.996$838
Annullação de despeza	29.497$792
Saldo do exercicio de 1896 1897	1.419.939$694
	9.338.434$324
Despeza interior	915.407$395
Finanças	827.371$329
Justiça	616 281$018
Industria	3.457.310$119
	5.816.370$419
Creditos extraordinarios	36.053$060
Em mão de responsaveis	756.860$238
Annullações de receita	12.621$675
Immigrações e Bolsa	328.263$003
Saldo em Collectorias	18.788.634
Saldo no Thesouro que passa para Janeiro de 1898	2.369.466$535
	9.338:434$224

PARA'

Datas até 27 do mez findo.

No dia 23 realisou-se a eleição para preenchimento de uma vaga no senado estadoal.

Com immensa maioria triumpheu o candidato do partido republicano, o Sr. José Marques Braga, respeitavel presidente da associação commercial.

— Em carta dirigida ao Sr. Dr. Paes de Carvalho, Governador do Estado, o Sr Dr. Innocencio Serzedello Correia pediu a sua exoneração do cargo de secretario do governo.

— Esse pedido não foi, entretanto, acceito por S. Exc.

— Consta que o governo do Estado trata de realisar a installação do instituto Carlos Gomes, de accordo com a autorisação do congresso legislativo do Estado, parecendo provavel que o provecto maestro Bernardi fique na direcção do conservatorio, cargo que estava destinado ao inolvidavel Carlos Gomes.

— A alfandega no anno de 1897 accusa a seguinte arrecadação:

Importação	22.308.182$947
Despacho maritimo	54.779$410
Addicionaes	35.186$233
Interior	362.710$823
Consumo	105.186$070
Extraordinaria	108.929$086
	22.974.974$569
Depositos	158.835$070
	23.133.809$639

No anno de 1896 em igual periodo a respectiva renda chegou a 20.338.177$391

Donde resulta a differença para mais em 1897 de 2.795.632$248 uma vez comparadas as rendas dos 2 mencionados annos, com inclusão da de depositos, feita a comparação porém, excluindo-se a renda, de depositos, que em 1897 importou em .... 158·835$070 e em 1896 em 1.206.646$845, a differença a favor eleva-se a 3 843.444$023

— «Até 31 de Dezembro ultimo, fim do primeiro semestre do exercicio corrente, o Thesouro do Estado

arrecadou	11.191.678$349
dispendeu	7.350 470$685
fechando assim como o saldo de	3.841.107.864

Falla-se que o estado lisongeiro das finanças do Estado vae talvez determinar o proseguimento dos obras do Instituto Lauro Sodré pelo menos.

— Vão recomeçar, segundo se diz, as obras do novo hospital de caridade.

— A divida consolidada do Estado, que em principio de 1897 era de 3.883.400 000, monta hoje a 4.065.500.000, representada pelos seguintes titulos:

Apolices de 6 %, emittidas para a encampação da Companhia das Aguas	1.394 100 000
Ditas do mesmo typo, emittidas para o emprestimo de Janeiro de 1897	1.000.000.000
Apolices de 5 %	107.400.000
Resto do emprestimo contrahido com o Banco da Lavoura	1.564.000.000

—As apollices emittidas para a encapação das Aguas foram no valor de......... 2.000.000.000. dos quaes 1.000.000.000 a resgatar em principio de 1897 e o restante agora. Como porém, tornou-se facultativo o resgate das primeiras sorteadas, em 1897 só foram regastadas 605.900.000.

Das do sorteio d'este anno já algumas tem sido resgatadas.

Além d'essa divida consolidada o Thesouro tem a pagar no exercicio corrente a importancia de 1.000.000.000, saldo dos... 1.500.000.000 tomados a praso fixo, em Junho ultimo, com destino a occorrer á despezas do exercicio findo.

—A *Folha do Norte* publicou este documento:

« Ao Sr. Governador do Estado do Pará.

—O conselho municipal da villa do Amapá, reunido hoje em sessão ordinaria, em nome de seus municipes, protesta energicamente contra a approvação do tratado de 10 de Abril deste anno, por vir ferir a nossa posse e dominio nas margens do Amazonas, que dizem ser contestado.

Este territorio é occupado por brazileiros somente, que n'elle têm suas propriedades, lavoura e criação e de gado, e não nos consta ser habitado por outra nacionalidade, a não ser por crioulos francezes, que vêm á cata do ouro, acontecendo isto unicamente no rio Calçoene.

E pelo dever que nos assiste, como paraenses e brazileiros, não podemos deixar este acto sem depositar em vossas mãos o nosso protesto.

Sala da sessão do conselho municipal, 22 de Dezembro de 1897.

O intendente:—Augusto Cezar de Farias.

Os vogaes:—Daniel Ferreira dos Santos, Feliciano Alves da Costa, João Gualberto da Costa e Raymundo Antonio Gomes.

—Por estes dias intendente municipal de Belém abrirá concurrencia para construcção e exploração de um matadouro publico, mercados e avenidas.

O edital será publicado aqui no Rio de Janeiro, New-York, Londres e Paris.

Consta que ja está organisado um syncato para realizar essas obras.

MARANHÃO

Datas até 23 do mez findo.

Está assignado o contracto para construcção, uso e goso de uma estrada de ferro que partindo de qualquer ponto do littoral da cidade de S. Luiz ou do porto de Itaqui ou de ambos ao mesmo tempo vá passar pela cidade da Barra da Corda e terminar a margem do rio Tocantins ou na sua confluencia com o Araguaya, ou na cidade da Carolina ou em ambos esses pontos.

Esse contracto é celebrado com a firma commercial Felix H. Mandroni & C., da capital Federal.

—O Dr. Christino Cruz, ex-deputado federal, residente em Caxias, acompanhado de toda a opposição da comarca, adherio ao partido governista do Estado, chefiado pelo senador Benedicto Leite.

—Achava-se na capital, o applaudido tenor Brazileiro—Antonio Rayol.

—Chegou da Europa o capitão Antonio da Costa Alves Nogueira.

—Na Alfandega foram apprehendidas 3 cedulas falsas de 200$000.

— O rendimento da Alfandega em 1897 foi de 3.976:056$314, tendo sido no anno anterior de 3·976:351$347.

O Correio rendeu no anno findo...... 34:775$333 e no anno de 1896 42:457$333.

— Noticias do Estado do Piauhy asseguram que será nomeado secretario da policia o Dr. Clodoaldo de Freitas; e dão o fallecimento em avançada idade do barão de Gurgueia, João do Rego Monteiro.

— *A Republica* de Therezina, de 31 de Dezembro insere a seguinte e desoladora noticia:

" Temos recebido diversas cartas do interior dando-nos a triste noticia de que a falta de chuvas já começa a produzir grandes prejuizos na creação. Os fazendeiros estão ameaçados de perdas immensas nos seus gados; os campos, as vastas campinas de Campo-Maior, Alto-Longa, Peripery, Itamaraty, etc., estão resequidos ao calor deste sol equatorial, que sem as aguas do céo torna-se um verdadeiro flagello.

Si o inverno se demorar e só chover em Fevereiro, o prejuizo será total em muitas fazendas, que representam avultados capitaes.

O ultimo inverno, na zona referida, foi quasi nullo a ponto de não se poder vender as boiadas no tempo opportuno pelo estado de magreza dellas, e desde Outubro deste anno começaram a morrer os gadoo mais velhos e já está morrendo gado de toda a sorte.

Si não chover muito já e já, teremos que soffrer mais esta calamidade—a secca, prenhe de terrores inenarraveis!

Os fazendeiros já estão mudando os seus gados, com penosos sacrificios, do mimoso para o agraste, que resiste mais as intemperies da secca.

Faz pena ver os estragos dos campos sedentos e tostados pelos fogos. Os montes e colinas apresentam o seu negro aspecto de esqueletos sinistros, os animaes arrastam lento e lento uma existencia precaria proxima da morte. "

— Lê-se na *Pacotilha*:

— O Sr. capitão Dr. Gomes de Castro, director das obras militares, presentemente no commando da guarnição federal, pedio autorisação ao governo do Estado para n'uma das escolas publicas abrir um curso gratuito de mathematicas elementar a fazer uma exposição summaria da synthese universal, segundo as vistas de Augusto Comte.

O pedido foi á informar ao Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

O Dr. Gomes de Castro é um espirito consagrado ás lides da intelligencia e está na altura de vulgarisar o conhecimento da doutrina comtista, que entre nós não conta muitos apostolos e é mesmo pouco conhecida.

CEARA'

Datas até 27 do passado.

Na secretaria do interior foram promovidos á director da 2ª secção, o 1º official Ismael Pordeus Costa Lima; á 1º official o 2º Ulysses Bezerra e a 2º official o amanuense Francisco do Rego Lemos.

O lugar de amanuense foi supprimido por força da lei n. 425 de 29 de Setembro ultimo.

— Para a imprensa do Rio foi d'aqui passado este telegramma:

" Ficou resolvido pelos directores da politica cearense a adopção das candidaturas dos Drs. Campos Salles e Rosa e Silva, de accôrdo com os deputados federaes e o governo do Estado.

E' possivel que por este motivo se accentue a scisão do partido governistas pelo afastamento de numeroso grupo republicano, contrario á essa resolução. "

A taes affirmativas a *Republica* trouxe á imprensa a seguinte rectificação:

" Os acontecimentos que aqui se passaram e deram em resultado a apresentação pelo directorio do nosso partido, dos nomes dos Drs. Campos Salles e Rosa e Silva para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica, não se compatibilisam com o conteúdo do telegramma expedido d'aqui para o Rio, pelo correspondente d'*O Paiz*, folha de grande circulação na Capital Federal, consideração esta pela qual nos detemos sobre o assumpto definindo responsabilidades, a que não temos direito de fugir.

— N'esse telegramma, ha um ponto que merece reparos de nossa parte e uma previsão que não se realisou.

A orientação do nosso partido, de perfeito accordo com a politica do governo federal, infirma a affirmação em questão de que os directores da nossa politica entram de " combinação com os deputados federaes " quando se sabe, e a propria circular que publicamos confirma, que a representação do Estado bi-partio-se ficando os directores, que dirigem dita circular ao eleitorado, ao lado dos que apoiaram e continuam no Estado a sustentar a politica do Dr. Prudente de Moraes.

Não cremos, por outro lado, na «possibilidade do afastamento de numeroso grupo republicano do nosso partido em consequencia da resolução dos directores da nossa politica» porque até hoje nenhum chefe ou directorio local, se pronunciou em contrario áquella resolução, o que está de accordo com o que sempre pensamos e affirmamos no sentido de inteira solidariedade do partido com essa politica organista e constructora, a unica em condicções de garantir o nosso futuro e de permittir a constituição expontanea de uma patria rica e prospera, livre e forte, grande e unida.

O instincto do nosso povo, que é por indole ordeiro e conservador, só nos autorisa a crêr na aceitação por parte dos nossos co religionarios, dos nomes dos Drs. Campos Salles e Rosa e Silva que, por suas tradicões anti-radicaes e principios conservadores, satisfazem á uma necessidade e serão uma garantia para que a tendencia dos partidos não descambe para os desfiladeiros terriveis que, convulsionando a sociedade, marca-lhe era de terror, em lugar de phases de progresso e luz.

Esperemos, confiantes, que esta se fará e, para conhecimento dos amigos, publicamos abaixo o telegramma que vimos de contestar:»

— Deverão ter começo em breve as obras do assentamento da linha telegraphica, ligando a cidade do Icó a esta capital.

Segundo o traçado approvado pelo presidente do Estado, a linha partirá da cidade de Aracaty, atravessará Russas, Limoeiro, Jaguaribe-mirim e Icó.

Aos bons desejos e louvavel perseverança do digno presidente do Estado, diz a *Republica*, se deve innegavelmente a realização deste melhoramento, que vae prestar aos povos da zona servida pelo telegrapho inestimaveis serviços.

— Visto a transformação politica do *Ceará*, o Dr. Ildefonso Lima, de accordo com o directorio do partido republicano e com o presidente do Estado, assumio a direcção da *Republica*, em apoio franco ao governo do Dr. Prudente de Moraes.

— A demora das chuvas está occasionando mortandade no gado do sertão, e já vai-se tornando sensivel a falta della na serra de Ibiapaba, razão por que se considerava ali quasi perdida a safra de café, sendo que a seu turno, os criadores já estão soffrendo prejuizos, pela mortandade do gado.

Referindo-se a esse assumpto, diz a *Republica* que a demora das chuvas vai causando serias apprehensões.

As noticias do sertão são desoladoras.

O gado começa a morrer pela inanição.

Ha logares onde é absoluta a falta d'agua.

Entretanto, motivos não ha ainda para receiar um anno climaterico.

Nos tres ultimos annos, aliás de inverno abundante começou este muito tarde.'

Em 1895, em todo mez de Janeiro, e

pluviometro recolheu apenas 22 millimetros; em 1896—52. 5 mil; em 1897 84,°5 mil.; tendo-se manifestado o inverno no dia 25, com uma pancada d'agua de 63 mil.

Todos os annos os prejuizos no sertão são infalliveis, por este tempo, salvo si em Dezembro tem cahido algumas chuvas que fazem sahir a rama.

Tem cahido, é verdade, algumas chuvas em Sobral, Icó etc., chuvas esporadicas que só aproveitam as zonas a que se circumscrevem.

O que mais tem impressionado o espirito publico é não haver noticias de chuvas no Cariry e Estado do Piauhy, onde primeiro se manifestam os nossos invernos de Novembro a Dezembro.

Isto, porém, não justifica o panico que começa a apoderar-se dos espiritos meticulosos.

Teremos inverno, não ha duvida; o cariz do tempo o indica. Será escasso, talvez; mas em todo caso tel-o-emos.

— Com a respeitavel idade de 110 annos foi inhumado no cemiterio de S. João Baptista Antonio José Pacheco.

Era natural desta capital e casado com Felismina Maria da Conceição.

RIO-GRANDE DO NORTE

Datas até 29 do passado.

Na villa de Luiz Gomes organisou-se um directorio do partido republicano, que representando as legitimas aspirações do povo, arregimenta-o para o pleito de 1 de Março, no sentido das candidaturas dos Drs. Campos Salles e Rosa e Silva, segundo diz um correspondente daquella localidade para o *Diario do Natal*.

Assistio essa organisação o deputado federal Coronel Gurgel.

— Chegaram da capital federal o senador Dr. Pedro Velho e o deputado Augusto Severo, sendo recebidos com grande satisfação dos amigos, que lhes fizeram as demonstrações mais expansivas de sua consideração e estima pessoal.

— Resolveu o governo do Estado, que a taxa postal da correspondencia official das Intendencias municipaes não póde ser satisfeita pelo Thesouro, visto que são autonomos os governos municipaes e dispõem de economia propria.

PARAHYBA

Datas até 2 do corrente.

Foi creada uma mesa de rendas na povoação de Pedra Lavrada, comarca de Bananeiras.

— Está designado para a comarca de Mamanguape o juiz de direito em disponibilidade Dr. Trajano Americo de Caldas Brandão.

— Sahio a *Gazeta da Manhã*, orgão do partido republicano, que é redigido pelos Srs. desembargador Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, Dr. Eugenio Toscano de Brito, Dr. Luiz Manoel Gonçalves e Dr. Antonio Bernardino dos Santos, e collaborado pelos Drs. Thomaz Mindello, Gustavo Pinho, Sá Andrade, Flavio Maroja e tenente-coronel José Bezerra.

AGRICULTURA

A crise e a lavoura

(Do *Estado de S. Paulo*)

Ainda não possuimos dados estatisticos com os quaes possamos ajuizar da nossa importação e exportação em 1897.

Temos apenas a conta corrente internacional do Brazil em 1896. Servindo-nos della somos optimistas pois que a baixa do cambio contribuiu poderosamente para aggravar a situação aggravada ao mesmo tempo pela depreciação da nossa principal exportação.

Basta olhar para esse quadro para se comprehender que não temos producção, que o Brazil está soffrendo exclusivamente os resultados da desorientação economica em que os governos tem vivido.

Analysemos os algarismos de 1896:

Exportámos, em café, (seis milhões de saccas a 60$000) 360.000:000$000, que, accrescida de 75.000:000$000 da exportação de borracha e 45.000:000$000 das demais exportações, produz o total de .... 480.000:000$000, somma com a qual temos de fazer face á importação commercial e ás necessidades do thesouro,—que vive da importação e da producção nacional.

A exportação não chega para todos esses encargos, a que é preciso ainda addicionar os proventos das remessas de dinheiro dos trabalhadores, das pensões etc

A importancia do dinheiro remettido, em saques, só para a Inglaterra, França e Allemanha foi de 783.450:920$000.

Não incluimos os saques sobre Portugal e Italia, porque, em regra, são feitos contra praças dos tres primeiros paizes e o feito directamente é insignificante.

Remettemos, pois	773.450:000$000
Recebemos, pela exportação	480.000:000$000
Portanto tivemos o deficit de	293.450:950$000

No anno de 1897 o *deficit* avulta muito mais porque o cambio médio de 1896 foi de 10 dinheiros por mil réis e o de 1897 póde ser calculado com optimismo, em 8 dinheiros por mil réis.

A situação é, deveras, contristadora. A crise é tremenda.

* * *

Para diminuir este *deficit* existem logicamente dous meios: diminuir a remessa de dinheiro, ou augmentar a exportação.

Estudemos as duas soluções:

1º *Diminuir a remessa de dinheiro.* Para este resultado (visto que já em 1896 estavamos em crise e só remettiamos o indispensavel), sómente encontramos um processo que é valorisar a nossa moeda, tornal-a capaz de adquirir mais do que ora adquire. Assim precisariamos de menor quantia para todas as nossas necessidades.

E' possivel a alta do cambio? Na nossa situação economica, mesmo que resgatassemos o excesso do papel inconvertivel, a alta seria passageira, porque o *deficit* commercial desnivelaria o mercado monetario pela corrente emigratoria do ouro, com o qual seria pago o saldo da importação sobre á exportação.

Conclue-se, pois, que só com o augmento da producção exportavel, da producção que dispensaria tambem uma parte da importação, podemos realisar a alta efficaz e duradoura.

Logo, a remessa de dinheiro para o estrangeiro não comporta actualmente diminuição.

2º *Augmentar a exportação.* A nossa exportação de 480.000:000$000 é susceptivel de augmento?

E, respondemos affoutamente.

Eis a solução do problema financeiro do Brazil. Se, ainda por algum tempo, temos de soffrer difficuldades, façamos os sacrificios exigidos pelo estado presente de cousas para evitar a grande catastrophe da insolvencia, a ruina definitiva que será, além de financeira, nacional, pois que, nessa hypothese tremenda, os estados prosperos economica e financeiramente se desligarão no interesse supremo da salvação propria.

Podemos augmentar a exportação, dissémos. E' claro que nos referimos aos productos da industria agricola e pastoril, porque as industrias fabris são fructo exotico nos paizes de grande extensão territorial e pequena densidade de população

Estamos na phase da lavoura e da lavoura rudimentar, incipiente, quasi primitiva.

Dir-se-á que, ainda que produzissemos cereaes e tivéssemos creação de gado em larga escala, só tinhamos a contar com o nosso mercado interno.

E' um erro torpe. Poderiamos exportar e muito, depois de produzirmos para o nosso consumo. Só os mercados inglezes e os fornecidos pela Inglaterra compraram á Republica Argentina em 1897 cereaes em valor superior a seis milhões esterlinos, que, ao cambio favoravel, para os dias que correm, de 8 dinheiros, representam 180 mil contos.

Não temos terras para uma producção egual, pelo menos, á argentina? Temos, ninguem o contestará. O que nos falta é a lavoura, que tambem podemos ter, pois que a nossa população agricola é quasi egual á população total da Argentina!

Mas se, de prompto, não estamos habilitados a fazer a exportação de cereaes que a Argentina faz, essa lavoura que produz rapidamente e que é relativamente facil e, por certo, menos árida e ingrata ao trabalhador do que as que possuimos, póde abastecer-nos.

Já não será pouco, porque em 1896 importámos cereaes no valor total de 80 mil contos de réis.

Com uma lavoura, como é indispensavel que tenhamos, o nosso *deficit* no balanço internacional, de 293.450$000, (menor do que o de 1897) póde ser muito diminuido. Pelo menos, além dos 80 mil contos referidos, ficaremos alliviados de algumas verbas que a bôa lavoura supprimirá com as industrias subsidiarias. Façamos vêr, pela importação de 1895, os encargos que nos dão essas verbas:

Alfafa	3.164:843$000
Banha americana	1.318:403$000
Farello	311:870$000
Gado (do Rio da Prata)	953:049$000
Toucinho	5.410:852$000
Carne secca	38.953:950$000
Total	50.142:182$000

E' preciso observar que na verba cereaes, que acima se vê, não figura o provimento do Rio Grande do Sul, a qual, nos diversos Estados da União, em 1895 representou apenas 150:000$000!

Podiamos, pois, abastecendo-nos pela producção agricola e pela creação, deixar de importar 130 mil contos (oitenta mil de cereaes e 50 mil dos generos antes mencionados).

E' a terça parte da nossa exportação de café absorvida pelo pagamento de generos que podemos produzir.

A necessidade de ouro para esta importação, augmentando a sua procura, deprecia a moeda nacional; e, como não influe no mercado de café, depreciando a moeda nacional, diminue o valor da nossa exportação, cuja procura é regulada por condições de mercados consumidores e não do paiz productor.

Se eliminassemos, pela producção esta verba, não só o nosso cambio melhoraria, como tambem teriamos a folga necessaria para alargar a cultura de cereaes e a creação e entrarmos em concorrencia com a Argentina nos mercados da Europa.

Estes são os resultados immediatos da producção, que, ao cabo de certo tempo, depois de ter diminuido a importação, augmentaria a exportação.

A producção agricola, portanto, influe, pelos dois processos possiveis, para o equilibrio do activo com o passivo no balanço internacional no Brasil.

* * *

A lavoura, com as industrias derivadas, é, pois a solução do problema financeiro do Brasil, o remedio da crise actual.

A nossa lavoura é, viciosa, errada. E' preciso corrigil-a, encaminhal-a, orientala, porque ella não possúe os conhecimentos technicos necessarios á sua missão.

O dever dos governos da União e dos Estados é esse.

Só se tem pensado no café. Tudo se esqueceu pelo café, que já não remunera o agricultor mais do que as outras culturas, nem compensa os sacrificios que por ella se pedem.

Em 1896, os colonos, trabalhadores do café, transportaram e remetteram, de todos os centros da cultura cafeeira, 50 mil contos de réis. A despeza total com a imigração foi de perto de 10 mil contos.

A cultura do café exigiu, portanto, a exportação de 60 mil contos. Deu, producto bruto, 360 mil contos ao Brasil.

A sexta parte da producção do café foi retirada do Brasil. Ora, como está provado que essa cultura não fixa o trabalhador o mesmo acontecerá todos os annos.

E' uma contribuição pesada que nenhuma outra lavoura paga.

E' preciso que prestemos attenção a tudo isto e sejamos praticos.

REVISTA DIARIA

Portaria sem effeito—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por portaria de 4 do corrente, declarou sem effeito a de 20 de Dezembro do anno passado, que removeu o promotor publico bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, do municipio do Altinho para o de Ingazeira, e o removeu para igual cargo no Rio Formoso, onde deverá assumir o exercicio no prazo de 15 dias.

Nomeação—Por portaria da mesma data removeu o promotor publico bacharel Silvestre da Rocha Wanderley, do municipio do Rio Formoso para o de Ingazeira, onde deverá assumir o respectivo exercicio no prazo de 35 dias.

Prorogação de prazo—Por portaria da mesma data prorogou por 60 dias o prazo marcado ao bacharel Alfredo Cornelio da Silva Ramos para assumir o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Ouricury.

Commissario de exames—Por acto de 4 do corrente foi nomeado o professor Carlos José Dias da Silva para servir de commissario nos exames a que se tem de proceder, a 7 deste mez, na Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Bôa Vista.

Repartição da Instrucção Publica—Chegando hontem ao conhecimento do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, a noticia de haver fallecido o 3º Official da Repartição a seu cargo, Abilio Roza das Mercês Jansen, resolveu o mesmo suspender os trabalhos do expediente, ás 2 horas da tarde, em signal da mais viva condolencia, e em consideração aos bons serviços por elle prestados.

Alfandega—O Inspector dessa repartição por portaria de 25 de Janeiro ultimo, de accordo com os decretos ns. 2773, 2774, 2777 e 2778 de 29 e 30 de Dezembro do anno proximo passado nomeou:

Fiscaes seccionaes dos impostos de fumo e de bebidas os Escripturarios:

Recife—Affonso Maria Boda e Veriato Xavier da Silva Britto.

Santo Antonio—Dr. João Lindolpho Camara e Henrique Borges da Silva.

São José—Afogados e Varzea—José Monteiro Pessoa e João Gonçalves dos Santos Junior.

Bôa-Vista, Graça e Poço—José Joaquim Pereira do Rego e João Pedro Simões.

Fiscaes seccionaes dos impostos de phosphoros e sal:

Recife e Santo Antonio—José Hermogenes de Oliveira Amaral e Ulysses Fragoso de Albuquerque.

S. José, Bôa-Vista, Afogados, Varzea, Graça e Poço:

Virgilio Torres e Joaquim dos Reis Lisbôa.

Fiscaes geraes dos impostos do consumo do fumo e bebidas, os seguintes cidadãos:

Recife—José Mamede Pessoa Valença e Santo Antonio—Vasco Patricio do Rego Barros.

São José—Francisco M. de Siqueira Cavalcante.

Bôa-Vista—Manoel Gomes de Sá.

Afogados, Varzea, Graça e Poço—Manoel Joaquim de Alén.

Fiscal especial do imposto de consumo de phosphoros—junto á Fabrica da Torre: José Candido de Moraes Filho.

Fiscal especial do imposto de consumo do sal—com séde em Itamaracá:

Floriano Pessoa Valença.

Escola Normal da Propagadora—Realisam-se amanhã (2ª feira) os exames de 18 alumnas a quem falta uma, ou duas materias para completo de série

Esses exames serão presididos, no curso preparatorio de séries pelos Drs. Moraes Pinheiro, Olintho Victor Regueira Costa e Netto Campello.

Examinaram os professores de Arithmetica e Historia Natural do curso; Arithmetica, Geographia de 1ª série; Historia e Geometria da 2ª e Physica e Historia do Brazil de 3ª série; bem como os fiscaes do Governo e Instrucção Publica.

Festa da Varzea — Tem corrido com extraordinaria concurrencia as novenas de S. Sebastião na Varzea.

A orchestra, confiada ao maestro Cieto é composta de artistas peritos, sendo os versos artisticamente recitados pelo Sr. Bernabei.

Em todas as noutes tocam duas bandas de musicas

Hoje, das 4 horas da tarde até a entrada da novena, no pateo da Estação onde está erguido um lindo pavilhão de recreio para as familias, e diversas barracas, tocará uma banda de musica, havendo divertimentos populares.

Seguir-se-hão depois, no pateo da igreja, apóz o acto religioso, divertimentos outros, fogo de artificio, bazar de prendas etc.

Nesse pateo além de dous coretos existem seis barracas.

Amanhã será a noute dos artistas.

Santa Casa de Misericordia—Por deliberação da junta administrativa, em sessão de 1 do corrente, foi nomeado adjunto das Clinicas do Hospital de Lazaros e Asylo de Mendicidade o Dr. Fernando Lisbôa Coutinho.

Escola Municipal—A primeira cadeira para o sexo masculino na freguezia de Santo Antonio está funcionando á rua do Hortas n. 22 1º andar.

Procurador de funccionarios—Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que com o titulo acima, o Sr. Professor Casimiro Lucio dos Santos fez inserir na secção competente.

Era Nova—Publicou-se hontem e fez-nos a sua costumada visita, o n. 6, anno IX da *Era Nova*, criterioso periodico catholico desta cidade

Confraria de Nossa Senhora da Luz—Essa Confraria, depois da missa votiva no altar da sua padroeira, hoje ás 8 horas da manhã, reune-se em mesa geral para eleger os membros que teem de dirigi-a no anno compromissal de 1898—1899.

Roubo—No dia 30 de Janeiro ultimo os ladrões penetraram, por meio de arrombamento, na casa de residencia do Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, no municipio de Gamelleira e forçando a gaveta de uma carteira conseguiram subtrahir quantia superior a dous contos de réis.

A policia ainda não poude descobrir os auctores desse roubo, apesar das diligencias que para este fim tem empregado.

União Typographica—Hoje esta utilissima sociedade dá posse á sua nova Directoria, como se vê do annuncio publicado em outra secção do *Diario*.

Fallecimento—Em resultado do agudos soffrimentos finou-se hontem pela manhã em Olinda o activo e laborioso empregado publico Abilio Rosa das Mercês Jansen, 3º official da Repartição da Instrucção Publica.

O finado gosava de grande estima entre seus companheiros e amigos e revelou sempre intelligencia, zelo e assiduidade no desempenho do serviço publico.

Contava apenas 33 annos de idade, deixa viuva e filhos na orphandade

O cadaver foi sepultado, hontem mesmo ás 4 horas da tarde no cemiterio daquella cidade em presença de crescido numero de pessoas.

Intoleravel — Segundo informam-nos diversas pessoas, n'um destes ultimos dias no Cordeiro foi vendida carne de um boi atacado de carbunculo o que fez adoecer gravemente diversas pessoas residentes naquelle logar e accrescentam, que uma dellas falleceu.

Ante-hontem e hontem ainda os infelizes cordeirenses alimentaram-se com carne doentia.

Torna-se preciso que as autoridades superiores do Estado procurem impedir a continuação de semelhante abuso que merece antes o nome de crime.

Contaram-nos ainda que o fiscal e o subdelegado do povoado não ligam a menor importancia á essa infracção da lei.

Sua magestade o amôr—Assim se intitula um apreciavel romance escripto por A. Belot e publicado em portuguez pela casa proprietaria da *nova collecção economica* a qual o mesmo romance pertence.

Essa obra forma um volume de mais de 300 paginas dignas de apreciação já pela belleza de escripta, já pela moralidade que encerram.

Cada exemplar do *Sua magestade o amor*, custa apenas mil réis e é encontrado á venda na livraria Leopoldo Silveira.

Agradecidos pelo volume que recebemos.

Companhia de operetas—Antehontem a Companhia Silva Pinto, levou pela quinta vez *A Capital Federal*, excellente revista fluminense.

A empreza, no dia 3 á noute, distribuio annuncios do *Tim Tim*, para antehontem, porém, por motivos imprevistos teve de mais tarde substituil-a pela *Capital Federal* e por este motivo não obteve bôa concurrencia para esta peça que tanto agradou ao publico.

O desempenho correu magnificamente, sobresahindo muito o Colás e a Medina de Souza, esta no papel de *Lóla* e aquelle no de *Figueiredo*.

Horrivel—O jornal *Sian Free Press* refere um caso horrivel de crueldade, que lembra o da seva mesa de Thyestes, quando os filhos por mão de Atreu comia, que Camões memora nos Luziadas

Um sacerdote budhista mantinha relações intimas com uma mulher casada, mãe de uma creança de 3 a 4 annos O padre costumava visitar a amante na ausencia do marido. Um dia, a creança notou innocentemente ao pae o que occorria em casa quando elle não estava, seguindo-se uma violenta altercação entre os conjuges. No dia seguinte, o marido foi para o trabalho. Quando voltou, a mulher servio-lhe ao jantar consideravel quantidade de carne. O marido, não vendo o filho, reclamou-o da mãe, que respondeu tel-o mandado para casa da avó.

O marido não tocou na comida e foi deitar-se. Alta noite, a mulher, armada de uma faca, quiz matal-o, mas o marido conseguio fugir. No dia seguinte, descobrio-se que a creança fóra degolada pela mãe; a cabeça e parte do tronco appareceram em um vallado; o resto preparara-o a megera no piteo em que o marido não quizera tocar.

Os romanos fumavam—O *Jornal de Hygiene*, apoiando-se em affirmações do *Gentleman's Magazine*, declara que os romanos fumavam. Mas—circumstancia attenuante ou apparente, segundo o ponto de vista em que fôr tomada—os romanos fumavam, ao que parece, alface.

Conforme a opinião dos citados jornaes, os gregos e os romanos conheciam perfeitamente, em tempos remotos, as propriedades narcoticas da alface e fumavam as folhas dellas, prèviamente seccadas em tubos de canna, á guiza de cachimbo, encontrando n'essa operação, segundo Dioscorido e Plinio, um verdadeiro prazer. Galiano recommendava o uso da alface aos que quizessem dormir, desejando um repouso absoluto durante a noite.

Uma tela descoberta em Pompéa representa os legionarios romanos, n'um dia de batalha, sobre as brumas da Bretanha, que parecem consolados da sua ausencia da patria ao ver elevar-se por cima de suas cabeças as espiraes de fumo que se escapam dos tubos de canna porque estão fumando.

A exposição de 1900—O sabio Elisée Reclus, por intermedio do tenente Hoerst, requereu ao conselho municipal de Paris concessão, por aluguel, para construir no Trocadéro, por occasião da exposição de 1900, um globo terrestre de 26 metros de diametro e com um conjunto de construcção de 45 metros de comprimento, por uma altura total de 63 metros.

Em redor do globo haverá escadas e ascensores que habilitem o publico a vel-o todo; dioramas collocados perto mostraram os productos do sólo, photographias dos indigenas, costumes, etc., etc. Haverá ainda o panorama da evolução humana, de M. Marey, e a carta geologica do hemispherio boreal terrestre.

O parecer da commissão nomeada pelo conselho municipal foi absolutamente favoravel ao peticionario.

— Sabe-se que as grandes cidades allemãs haviam manifestado a tenção de figurar na exposição de 1900.

Com o fim de organisar uma exposição collectiva, essas cidades tinham nomeado uma commissão presidida pelo burgo-mestre de Berlim.

Mas o Sr Richter, commissario imperial allemão, declarou que lhe era impossivel conceder um espaço sufficiente para a exposição collectiva das grandes cidades allemãs no Champ de Mars.

Comicio Agricola de Cabo—Escreve-nos o Dr. Paulo de Amorim Salgado:

« Secretaria do Comicio Agricola do Cabo, 2 de Fevereiro de 1898.—Srs. Redactor da Revista *Diaria*.—Em 7 do proximo findo reunio-se, conforme foi annunciado, este Comicio sob presidencia do Sr. Carlos Boultreau, que disse não poder ainda submetter á votação os assumptos adiados por continuar tão deploravel absenteismo dos agricultores.

Apresentou em seguida o resultado da pequena cultura do cacaoeiro no seu engenho S. João iniciada em 1885 e terminada em 1891: approximadamente 600 pés:

1888 ao preço de 400 rs.			30$000
1889 ao »	400	kl.	60$000
1890 ao »	400	298	142$560
1891 ao »	400	745	371$000
1892 ao »	490	931	430$000
1893 ao »	600	1315	765$460
1894 ao »	700 e 690	1341	896$930
1895 (exportado metade)		1311	994$000
1896 ao	800	1393	1.086$330
1897 ao	600, 800 e 900	1330	1.075$700

Vê-se que nos ultimos annos a producção se manteve inalteravel, o que demonstra que a plantação attingiu á sua producção normal.

A differença de preços é duvida á alça no mercado, a qual não excedeu de 14$ por arroba, o que por certo não corresponde á depreciação da moeda apesar de ser o cacáo exportado para o estrangeiro.

A area, occupada por cada pé de dez metros quadrados e o custeio orça em 30 % da receita bruta.

O 1.º Secretario pede permissão para ler um trecho do 6.º Relatorio da Companhia Industrial Pernambucana, publicado no *Jornal do Recife* de 28 de Dezembro, ultimo, na parte relativa á Fabrica de Camaragybe com especialidade quanto aos brilhantes resultados da *organisação do trabalho* nessa localidade, devidos aos esforços do prestimoso e muito distincto cidadão, o engenheiro Carlos Alberto Menezes:

« No Relatorio passado nos queixamos de falta de pessoal. Essa falta desappareceu, temos hoje pessoal sufficiente e todos os dias recusamos pedidos instantes para receber, gente; a parte bôa do pessoal que nos tem abandonado, tem voltado, apesar das grandes difficuldades que fazemos para as readmissões, só concedidas por excepção. O nosso pessoal vive saptisfeito, amigo, submisso e moralisado de mais em mais. Neste ultimo ponto temos andado mais de vagar porque as regenerações são lentas e a depuração dos elementos inaproveitaveis-dura e penoza—de executar. Este anno tivemos uma prova de quanto tinhamos avançado nessa elevação moral, que extingue os instinctos de revolta, que torna os homens pacientes, á autoridade amiga, mesmo quando os fere.

As ausencias, as faltas ao trabalho diminuem de dia a dia; as segundas feiras, os dias seguintes ás festas que erão falhados entre nós, como por toda a parte, hoje são tão completos como os outros, o que prova a disciplina e o habito do trabalho, além de provar uma grande diminuição das extravagancias e dissipações aos domingos, que entendem seus effeitos até o dia seguinte, sendo a principal causa das faltas. O trabalho correu com a desejavel regularidade; em 312 dias uteis que tem ás 52 semanas do anno, aproveitamos 293, sendo os 19 perdidos faceis de explicar pelos dias santos, feriados, semana santa, carnaval, etc. »

Propondo que este trecho seja transcripto na acta, chama a attenção dos agricultores e julga ser o facto citado prova evidente de que não é utopia a organisação do trabalho, independentemente da intervenção dos poderes publicos. Foi approvada esta indicação do 1.º Secretario, após algumas observações dos socios Thomaz de Gusmão e Chaves.

Suspendendo a sessão, o presidente marcou o dia 7 de Fevereiro (segunda-feira) para se reunir a sociedade ás 11 horas no salão das sessões do Concelho, sendo convidados todos os agricultores deste municipio.

Pedindo-vos, Sr. Redactor, a publicação desta noticia, desde já vos agradece o constante leitor e admirador.—*Paulo de A. Salgado*, 1º Secretario. »

Hospital Portuguez—E' mordomo da semana de 6 á 13 de Fevereiro o Sr. Abilio Rodrigues de Almeida.

Club Litterario Recreativo Nazareno—Esta futurosa sociedade acaba de expedir diplomas de socio honorarios, por serviços a ella prestados, aos Srs Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves e Barão de Nazareth, eleitos em 1887

Club Carnavalesco Pastoril Olindense—Hoje realiza-se em Olinda, a entrega solemne do estandarte desse club, percorrendo o prestito o trajecto comprehendido entre as ruas 13 de Maio e Amparo.

A banda musical 13 de Maio acompanhará o mesmo prestito.

La Revista Moderna—Por intermedio do seu correspondente nesta cidade, o Sr. Thimes Junior, foi-nos endereçado o n. 47 dessa importante e conhecida revista illustrada de Madrid.

O presente numero está interessantissimo quér pelo texto quér pelas illustrações.

Agradecemos a gentileza da offerta.

Club Litterario de Palmares—Essa sociedade teve o seguinte movimento durante o mez de Janeiro proximo findo:

Frequencia 603 pessoas.

Sahiram 188 obras em 251 volumes e entraram 187 obras em 222 volumes.

Jornaes recebidos:

O *Diario de Pernambuco, A Provincia, Jornal do Recife, Estado de Pernambuco, Gazeta da Tarde, Era Nova, O Lidador, O Sertanejo, Perdão, Amor e Caridade, O Seculo, Cidade de Itabira, O Luctador, Gazetinha, Leituras Religiosas, Correio do Povo, A Patria, A Lei, O Estado de Minas, Verdade e Luz, Tribuna do Norte, Cidade de Amargoza, Cidade de Joazeiro, L'Italiano, Club Coritibano, Revista Spirita, As Boas Novas, A Tribuna* e *A Ordem*.

Offertas:

Pelo socio Julio Cesar C. Albuquerque: O *Commercio de Pernambuco*.

Pelo socio Dr. Francisco da Costa Maia: 30 numeros do *Jornal do Brazil*, 25 numeros d'*O Paiz*, 11 numeros d'*A Noticia* e *O Homem*, por A. Azevedo, 1 volume broch.

Pelo socio Dr. José Joaquim Coimbra: *A Cidade*.

Pelo socio Antonio Granja: Os Silverios, por João Salgado, 2 volumes broch.; Um drama nas minas, por M. Talmeyer, 1 volume broch.; Graziella, por A. de Lamartine, 1 volume broch. e Cinco Minutos, por J. Alencar, 1 volume broch.

Pelo socio Rvm. Vigario Augusto Alcoforado: A educação e suas verdadeiras bases, pelo conego João Machado, 1 folheto.

Pela Exma. Sra. D. Amalia Campos: A irmã de caridade, por E. Castellar 2 volumes enc.

Pelo Sr. José Silverio de Souza: Resposta as mensagens do Recife e Nazareth, por J. Nabuco, 1 folheto; Emancipação dos escravos, parecer pelo Dr. Ruy Barbosa, 1 volume broch; Resurreições, por Dr. Castro Lopes, 1 volume broch.; e Estudos Economicos, por H. C. Carey, 1 volume broch.

Pelo Sr. Stelliano de Lemos: Trabalhadores Aziaticos, por Salvador Mendonça, 1 volume broch.; Tratado de Geographia, por D. José de Urcullú, 3 volumes enc.; Estudo sobre a emigração para o Brazil, por A. de Carvalho, 1 volume enc. e The dog, por William Youatt, 1 volume enc.

Pelo socio major Fenelon Affonso Ferreira: O nariz do tabellião, 1 volume broch.

Pelo socio Dr. José Francisco de Góes Cavalcante: O amante da lua, por P. de Kock, 2 volumes enc.; Noções de Bellas Artes, por Ayres Gama, 1 volume broch.; Viagens do engenheiro Dombre, 1 volume broch.; Perpetuas, por V. Palhares, 1 folheto; Chimeras, por Faria Neves Sobrinho, 1 volume broch.; Rhythmos, por Carlos Porto Carreiro, 1 volume broch.; Poesias, de A. Souza Pinto, 1 volume broch. e 6 numeros da *Recistinha*, anno V.

Pela Sociedade Litteraria Gonçalves Dias: Discurso do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, 1 folheto.

Pelo socio Dr. José da Silva Lima: Album de Calibau, 1 folheto.

Pelo socio Temistocles Aguiar: Os rebeldes, por Maine-Reid, 1 volume broch.

Pelo Sr. João Baptista Wanderley: Relatorio da E. Frei Caneca pelo engenheiro Adolpho B. Uchôa Cavalcante.

Pelo tenente José de Vasconcellos Pereira: Vontade, por G. Onhet; Um coração de mulher, por P. Bourget; Lili Tatú-Bebette, por E. Chavette; A rainha dos estudantes, por Paulo Feval e O romance d'um autor dramatico, por V. Henri Bornier, 5 volumes broch.

Pelo socio capitão Benedicto L. Sobreira: Brado aos Brazileiros, 1 folheto; Carta pastoral do Bispo de S. Sebastião, 1891, 1 volume broch.; Carta de despedida do Bispo D. José, 1891, 1 volume broch.; Carta ao deputado Dr. Thomaz Delfino, pelo Bispo D. José, 1 vol. broch. e Carta pastoral do Bispo da Parahyba, 1894, 1 volume broch.

Pelo socio benemerito major Joaquim Firmo de Oliveira: O medico assassino, por Feré; Beatriz, por R. Haggard; Eurico o presbytero, por A. Herculano; Memorias de um doudo, por L. de Mendonça; Memorias de Guilherme do Amaral, por C. Castello Branco, 5 volumes broch. e O Bacharel de Salamanca, por Lesage, 2 volumes broch.

Pelo socio Dr. Propercio Baleeiro: As minhas memorias, por A. Dumas, 1 volume enc.

Noticias varias—Os *comités* de admissão da grande exposição internacional de Pariz organisaram bellissima festa, que se realizou na Grande Opera.

Nella collaboraram industriaes, commerciantes, artistas, homens de lettras, todos emfim que devem tomar parte saliente na grande exposição.

Mrs. Boucher e Picard presidiram a festa, que consistio em grande baile de gala, intermedio de diversas surprehendentes vistas, notadamente do Palacio da Electricidade e do Castello d'Eall em 1 900.

Houve dansas luminosas pelos *corps de ballet*, musicas, antigas dansas, córos, musica da guarda republicana, fanfarras, farandolas, etc.

Nada faltou para tornar a festa imponente.

Vinte mil lampadas electricas, obedecendo ao toque de um teclado deram um luz colorina *ad hoc*.

Estas lampadas funccionavam ao tempo em que as damas do corpo de baile torneavam nas dobras de uma valsa, uma valsa colorida (?) E' cousa nunca vista!

Houve ainda luminosas quédas de agua, cahindo do Castello das Aguas, pintadas pelo celebre pintor Jambon, no panorama do Campo de Março.

— A visita do czar e da cazarina da Russia á exposição de 1.900 é cousa já decidida e a commissão da secção russa recebeu ordens para preparar a planta de um pavilhão imperial que se vai construir nos terrenos dados russos.

— Distribuio-se entre os menores pobres dos 20 districtos de Pariz a renda d'um legado original: o 25.000 francos para comprar brinquedos no dia do Anno Bom.

Um tal Vicent, querendo perpetuar o costume de Victor Hugo que presidia todos os annos a um banquete offerecido a grande numero das crianças mais pobres que podia recrutar em toda a cidade, as quaes o poeta conseguia fazer ampla distribuição de brinquedos, constituio este legado em seu testamento.

— As companhias de mineração do diamentes na Africa do Sul orçam o valor dos diamantes roubados pelos empregados em quantia superior a lb. 1.000.000 todos os annos.

— Enquanto se espera a illuminação por electricidade no valle do sagrado Nilo, pareceria que a civilisação commette ao paiz da esphynge pequeno crime de lesa magestade, a não ser que seja dedicada á sombra de Sesostris: trata-se desta vez de uma via-ferrea.

O tramway é inimigo notural da Esthetica e do Pittoresco; elle corta sem hesitar as bellas avenidas de nossas cidades e não tem medo de atravessar as areias que circumdam as augustas figuras representando os Pharóes!

Ah! o Egypto pittoresco está bem doente, pois lá, assim como cá, é só a primeira via-ferrea que custa!

A linha de que se trata parte da ponta do *Ksarel-Nil*, atravessa uma ponte de ferro e chega a Ghizeh, onde ella procura attingir e actual caminho das Pyramides. O ponto terminal se encontra pura e simplesmente ao pé da collina que sustenta os quatro grandes monumentos do velho Egyto! O trajecto leva 25 ou 30 minutos... e ha buffet!

— O numero dos doidos na Inglaterra e no paiz de Gailes augmentou enormemente durante o anno passado, especialmente no mez de Maio.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Bahia, para Monsenhor Mourão.
De Belém, para Candida Drummond.
De Maceió, para Alferes Palmeira.
Do Rio, para Alfredo.
De Belém, Major Carvalho.
De Belém, para Quinzinho.

Linhas para Sul e Norte bôas; Centro máo serviço.

Hospital Pedro II—Eis o movimento desse hospital, a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 4 de Fevereiro de 1898:

Entraram	16
Sahiram	15
Falleceram	5
Existem	598

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3|4 da manhã e sahio ás 8 1|2.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 1|2.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 1|2 da manhã e sahio ás 10 1|2.

Dr. Berardo, entrou ás 12 da manhã e sahio á 1 da tarde.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 11 1|2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1|2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Carneiro da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1|2.

Dr. Nunes Coimbra entrou ás 10 1|4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 8 1|4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. João Marques, entrou ás 9 1|4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Alfredo Costa, entrou ás 9 3|4 da manhã e sahio ás 11 1|2.

Dr. Arthur Cavalcante, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Arthur Lobo, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Martins Sobrinho, entrou ás 9 1|4 da manhã e sahio ás 11 1|4.

Dr. Virgilio Motta, entrou ás 8 1|2 da manhã e sahio ás 11 1|2.

Medico interno, entrou ás 12 3|4 da manhã e sahio ás 5 1|2 da tarde.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1|2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

3.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Assistente, entrou ás 5 da manhã e sahio ás 9.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco—Frequentaram esta repartição durante o mez de Janeiro proximo findo, 1:281 leitores, que consultaram 1:389 obras em 1:432 volumes, distribuidas pelas materias seguintes:

	Obras	Vol.
Algebra	1	1
Almanacks	2	2
Artes e Industrias	2	2
Arithmetica	2	2
Biographia	1	1
Botanica	1	1
Direito Commercial	1	2
Direito Romano	1	3
Direito Publico	3	3
Direito Civil	8	8
Direito Criminal	11	15
Economia Politica	1	1
Encyclopedia	2	2
Geographia	3	3
Historia Natural	1	1
Hygiene	2	2
Historia do Direito	2	2
Historia	19	19
Jornaes e revistas	1.091	1.091
Linguistica	10	13
Litteratura, 1.ª secção	13	16
Idem, 2.ª secção	100	100
Idem, 3.ª secção	10	14
Legislação	14	28
Lexicographia	16	17
Mathematica	2	2
Medicina	11	11
Numismatica	1	1
Occultismo	2	2
Physioologia	3	3
Philosophia	3	6
Physica	3	9
Psychologia	6	16
Politica	20	20
Religião	1	1
Theoria e Pratica	9	10
Viagens	1	1
Variedades juridicas	1	2
Zoologia	9	9
	1.389	1.432

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 4 de Fevereiro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (O.°)	Tens. do vapor	Humidade.
6 m.	26,°5	755,mm69	18,mm73	73
9 »	27,°3	756,mm19	19,mm36	76
12 »	27,°6	755,mm26	19,mm39	70
3 t.	27,°6	754,mm17	19,mm87	71
6 »	27,°0	754,mm60	19,mm22	71

Actinometro—Observações ao meio dia. Enegrecido, 53,0. Prateado, 43,°0.

Temperatura maxima 28,°50.

Temperatura minima 26,°00.

Evaporação em 24 horas ao sol 3,mm9; á sombra 8,mm2.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E e ENE alternados de meia noite até 9 h. 41 da manhã; ESE até 10 h. 13 m.; E até 10 h. 32 m.; ENE com interrupções de E e NE até 3 h. 22 m. da tarde; E até 5 h. 11 m.; ESE com interrupções de SE e E até 8 h. 56 m.; E até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 5m,62.

Nebulosidade média 0,85.

Dia 4 de Fevereiro

O baixa-mar foi ás 9 h. 48 m. da tarde, registrando a escala 0.m62 m.

O prea-mar foi ás 3 h. 47 m. da tarde, registrando a escala 2,m20.

Dia 5 de Fevereiro

O baixa-mar foi ás 9 h. 52 m. da manhã, registrando a escala 0m,42.

O préa-mar foi ás 3 h. 57 m. da manhã, registrando a escala 2,m18.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado *Elesbão Ribeiro*.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 4 de Fevereiro de 1898.

Existiam	485
Entraram	11
Sahiram	14
Existem	481
A saber:	
Nacionaes	451
Mulheres	17
Estrangeiros	13
Total	481
Arraçoados	446
Bons	418
Doentes	25
Loucos	2
Louca	1
Total	446

Movimento da Enfermaria

Tiveram baixa:—Amelia Maria do Espirito Santo, João Pereira de Araujo Cavalcante e Souza e Domicio Carneiro de Moraes.

Tiveram alta:—Hercendina Francisca da Conceição, Luzia Francisca dos Santos, José Antonio de Lyra e José dos Anjos Costa, conhecido por João Raphael.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes conhentes:

Primeira publicação

João Hypelito Nascimento, artista, residente na foeguezia de S. José, e Laura Hermina de Azevedo Leite, residente na freguezia do Recife, solteira, e naturaes deste Estado.

Passageiros—Sahidos dos portos do sul no vapor brazileiro «Maranhão»:

Para Maceió

Manoel Carvalho, Joaquim Dodoez, João Dias Fernandes Leite.

Para Parahia

Baptista Oliveira, Amancio O. Bahia, aprendiz marinheiro Ponciano Sant'Anna, B. Boaventura.

Para o Rio de Janeiro

Fany Altes, Dr. Concio Prazeres, Armando S. F., José do Valle, Frans Oscar, Francisco de Paula Pereira Franco, Antonio José de Araujo, Antonio B. das Neves, Alberto B Ponce Leon, Joaquim Carlos Teixeira, Dr. José Maria F. Mendonça, Elpidio Cavalcante, Antonio Ferreira da Luz, alferes H. Cardin e 1 criado, 1 soldado, Achille R Cettolmi.

Passageiros sahidos do norte no vapor nacional «Una»:

Para Fernando

Capitão de fragata João Baptista das Neves, Chas D. Clume, C. Wilson, H. Movull, sargento João N. A. Trovão.

ILEGÍVEL

Sahiu para o sul no vapor nacional «Camoens»:

Para o Rio

Albino Tavares da Silva.

Para Santos

Aurio Wanderley.

Cemiterio Publico. Foram sepultados no dia 28 de Janeiro ultimo, os seguintes cadaveres:

José Fernandes Moteira, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José, attestado do Dr. Manoel F[illegible].

Maria Figueiredo Castro, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio, att. do Dr. Adfredo Gusmão.

Um feto feminino, Pernambuco, S. José, att. do Dr. Carneiro Leão.

Anna Felicia de Albuquerque Luna, Pernambuco, 74 annos, viuva, S. José, att. do Dr. Freitas Guimarães.

Pedro Alves da Silva, Pernambuco, 43 annos, casado, Graças, att. do Dr. Mello Gomes.

Benedicta, Pernambuco, 11 annos, S. José, att. do Dr. Freitas Guimarães.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista, att. do Dr. A. F. de Menezes.

Um feto masculino, Pernambuco, S. José, att. do Dr. Freitas Guimarães.

Manoel Verçosa, Pernambuco, 73 annos, solteiro, Hospital Pedro II, att. do Dr. Barros Sobrinho.

Manoel Vicente Ferreira, Pernambuco, 40 annos, casado, H. P. II, att. do Dr. Arthur Cavalcante.

Nero Ferreira da Cunha, Pernambuco, 70 annos, H. P. II, att. do Dr. Barros Sobrinho.

— Dia 29 —

Maria Amalia C. Galvão, 20 annos, casada, S. José, attestado do Dr. A. Velloso.

Raimo José Machado, 30 annos, casado, S. José, attestado do Dr. Carneiro Leão.

Manoel Muniz Tavares, 7 dias, Santo Antonio, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Alfredo Alexandre Coelho, 31 annos, casado, Afogados, attestado do Dr. Cysneiro de Albuquerque.

Rosa Pereira do Nascimento, 4 mezes, Boa-Vista, attestado do Dr. A. Velloso.

William Antonio Alves, 3 annos, solteiro, Boa Vista, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Luiz Ignacio, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

João Joaquim, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Maria da Conceição, 35 annos, casada, Boa-Vista, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

João Pereira de Castro, 52 annos, viuvo, Boa-Vista, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

José Marques Ferreira Barbosa, 31 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Constancia Constantina, 75 annos, solteira, Boa Vista, attestado do Dr. Arthur Lobo.

Recemnascido, Recife, attestado do Dr. Seve.

— Dia 30 —

Abilio da Silva Freire, 30 annos, casado, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.

José Campos de Oliveira, 7 mezes, Boa-Vista, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Antonia Maria do Carmo, 55 annos, viuva, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.

Isabel Maria de Oliveira, 11 annos, solteira, Recife, attestado do Dr. Arnobio Marques.

Arcegildas C. da Silva, 4 mezes, Recife, attestado do Dr. L. Pessoa.

Manoel Gonçalves dos Santos, 2 mezes, S. José, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Felississimo, 1 anno, Boa-Vista, attestado do Dr. L. Pessoa.

Galdino, 1 anno, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.

Um feto, Afogados attestado do Dr. Mello Gomes.

Maria Pessoa, 22 annos, casado, Boa-Vista, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Bernardino do S. Rodrigues, 45 annos, viuvo, Boa-Vista, attestado do Dr. V. da Cunha.

Damião Francisco de Deus, 13 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Um feto, attestado do Dr. Mello Gomes.

— Dia 31 —

Joaquim Thomé da Silva, 51 horas, Boa-Vista, attestado do Dr. J. M. Seve.

Paulino, 5 dias, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.

Antonio Pires de Souza, 1 anno e 8 mezes, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.

João, 16 mezes, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.

Manoel Ignacio de Souza, 38 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Maria, 11 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. M. Carlos.

Thereza de Jesus, 45 annos, solteira, Boa-Vista, attestado do Dr. M. Carlos.

João Baptista, 22 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. Joaquim Loureiro.

Maria, Boa-Vista, attestado do Dr. Simões Barbosa.

Minervina, Boa-Vista, attestado do Dr. Simões Barbosa.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

Sessão extraordinaria de 28 de Janeiro de 1898

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão com a presença dos Srs. Deputados commendador Guimarães Bastos, coronel João Rodrigues de Moura, tenente-coronel Affonso Taborda e Rodrigues Ferreira, faltando com participação o Sr. Deputado tenente-coronel Gurgel do Amaral.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da junta dos correctores, datados de 19 e 27 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, relativo á semana de 10 a 15 e 17 a 22.—Para o archivo.

Da Junta Commercial de Porto Alegre, de 3 do corrente, remettendo a relação dos commerciantes matriculados na mesma Junta no periodo de 1 de Julho a 31 de Dezembro do anno proximo findo.—Responda-se e archive-se.

Foram apresentados a rubrica os seguintes livros:

Diario de Francisco Joaquim Alves.
Idem de Antonio Cruz & C.
Idem de João Dias Moreira & C.
Idem de Pereira Carneiro & C.
Idem de Albino Amorim & C.
Idem de Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Copiador de Antonio Cruz & C.
Idem (dous) de Pereira Carneiro & C.
Idem (cinco) de Amorim Irmãos & C.
Idem de Antonio Pereira de Azevedo.
Idem de José Ferreira Marques.

Tiveram despachos as seguintes petições:

De José Joaquim de Carvalho & C., estabelecidos á rua Larga do Rosario n. 25 para o archivamento do seu contracto social.—Como pedem.

De José Soares Vidal, com estabelecimento de molhados á rua da União n. 2, para o registro de sua firma commercial.—Registre-se.

De Manoel Gregorio da Silva Maia, socio solidario da firma M. S. Maia & C., estabelecido no pavimento superior do predio n. 15 da rua do Commercio, pedindo, com o documento que junta, carta de matricula de commerciante.—Como requer.

De José Joaquim de Carvalho & C., para o registro de sua firma social.—Deferido.

De José Pereira Martins, socio componente da firma Nunes & Martins, com estabelecimento á Praça Manoel Pinheiro n. 2, para o archivamento do seu distracto social.—Archive-se.

De Pereira Carneiro & C., para o archivamento do seu distracto social.—Seja archivado.

De Pereira Carneiro & C., estabelecidos á rua do Commercio n. 6, 1º andar, para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil.—Como requerem.

Dos mesmos para o registro de sua firma social.—Attendidos na forma requerida.

De Francisco Joaquim Alves, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 70, para o registro de sua firma commercial.—Seja registrada.

De Antonio Alves Barbosa Primo, Maria Josephina Rawlinson e outras, com estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 3, sob a firma de Barbosa Primo & C., successores de J. E. Purcell, para o archivamento de seu contracto social.—Archive-se.

De Rodrigues Maia & C., estabelecidos á rua 15 de Novembro n. 28, para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil.—Seja archivado. Não tomou parte o Sr. Deputado commendador Guimarães Bastos.

Dos mesmos, para o registro de sua firma social.—Sim. Não tomou parte o Sr. Deputado commendador Guimarães Bastos.

De José Augusto & C., estabelecidos á rua 1º de Março n. 12, para identico registro.—Como pedem.

De Andrade Lima & C., estabelecidos á rua 15 de Novembro n. 74, na cidade de Goyanna, para o archivamento do seu contracto social.—Seja archivado.

De Antonio Gonçalves de Azevedo e outros componentes da firma Gonçalves, Cunha & C., para o archivamento do seu distracto social.—Como requerem.

De Bernardino de Sena Pontual e Manoel Rosendo Torquato de Almeida e um commanditario, componentes da firma Pontual, Rosendo & C., com commercio de commissões e consignações á rua do Commercio n. 48, 1º andar, para o archivamento do seu contracto social, com o segredo da lei.—Deferido, na forma requerida.

Dos mesmos, para o registro de sua firma social.—Como pedem.

Em seguida a junta passou a examinar os livros apresentados pelo agente de leilões, Francisco Ignacio Pinto, o qual estava presente; verificando que o Diario de entradas acha-se escripturado até 27 de Dezembro do anno proximo findo, e o de saidas e contas correntes até do ultimo mez o anno.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. Presidente encerrou a sessão as doze e meia hora do dia.

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.500.000
Capital pago	£	750.000
Fundo de reserva	£	600.000

Balanço da Caixa Filial em Pernambuco, em 31 de Janeiro de 1898

ACTIVO

Letras descontadas		27:573$140
Letras a receber		3.009:290$930
Emprestimos, contas correntes e outras		240:030$300
Caixa matriz e filiaes		4.849:695$190
Garantias por contas correntes e diversos valores		47:370$000
Diversas contas		858:940$000
Caixa em moeda corrente		1.758:610$710
Rs.		10.792:481$800

PASSIVO

Depositos:		
Em conta corrente sem juros	1.891:621$310	
Com juros e com prévio aviso	1.313:301$320	
A prazo fixo	1.79[illegible]:09[illegible]$83[illegible]	5.001:017$960
Garantias por contas correntes e diversos valores		47:370$000
Caixa matriz e filiaes		1.659:333$540
Diversas contas		4.077:404$300
Letras a pagar		7:156$000
Rs.		10.792:481$800

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1898.
(Assignados)

W. H. Bilton, Gerente.
N. J. Harding, Contador.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar, dá consultas medicas cirurgica todos os dias das 10 ás 2 horas da tarde, menos nos domingos, e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratico nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua o Imperador n. 63 1º andar. Reside a rua do Paysandú. Telephone n. 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Salve 5 de Fevereiro

Completou hontem mais uma primavera no jardim de sua preciosa existencia o meu patrão Antonio Gomes Pereira Junior, illustre redactor do *Commercio de Pernambuco*.

Faço votos para que datas como estas se reproduzam.

J. B. F.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial desta praça, que a contar de 31 de Dezembro proximo passado, dissolveram a sociedade que girava sob a firma de Esteves & Cabral, retirando-se o socio Manoel de Araujo Cabral pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o socio Manoel Antonio Esteves de posse do activo, e responsavel pelo passivo da mesma firma, a qual continua a sob a firma de Esteves & C.

Recife, 3 de Fevereiro de 1898.

Manoel Antonio Esteves.
Manoel de Araujo Cabral.

Companhia Fabrica de Estopa

Os abaixo assignados accionistas da Companhia Fabrica de Estopa, representando mais de um quinto do capital social dirigiram em data de 31 de Dezembro de 1897, ao Director Presidente da mesma companhia a petição seguinte:

«Constando que o Sr. E. A. M. Fenton seu irmão T. R. Fonton e seu cunhado A. Watts allegam que houve fraude na eleição para a Directoria da companhia Fabrica de Estopa, effectuada em 21 de Outubro proximo passado, e que por isso estão em questão perante o Sr. Juiz do Commercio contra a directoria eleita; constando tambem que o mesmo Sr. E. A. M. Fenton se recusa entregar os livros e valores pertencentes a mesma Companhia, ficando assim atrazada a escripturação e causando embaraço e talvez prejuizos á Companhia:—os abaixo assignados accionistas da mesma Companhia em numero sufficiente, e representando capital sufficiente, conforme manda o art. 137 § 1.º da lei das Sociedades Anonymas, requerem pela presente a V. S. a convocação de uma assembléa geral extraordinaria com o fim de proceder se uma nova eleição, para decidir logo esta questão evitando assim despezas e prejuizos a Companhia.»

E como quer não tenha o mesmo Director Presidente convocado uma reunião da assembléa geral para o fim indicado, por escrupulo conforme declara, os mesmos abaixo assignados, usando da attribuição que lhes confere o art. 138 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891 convocam uma reunião dos accionistas desta Companhia para o dia 1 de Fevereiro proximo vindouro, á 1 hora da tarde no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de, organisada uma assembléa geral extraordinaria tomar se conhecimento das occurrencias mencionadas na mesma petição e em seguida proceder-se a uma nova eleição da Directoria, caso a isso annuam actuaes directores eleitos em 21 de Outubro findo, fazendo para isso resoldaia de seus cargos tudo nos termos nuncei, e para evitar-se a continuação dos prejuizos que decorrem do estado anomalo, em que estão os negocios da Companhia por effeito do capricho de alguns accionistas, que indevidamente contestam a eleição passada e pretendem continuar a exercer as funcções já extinctas, como faz o ex-thesoureiro, E. A. M. Fenton, que ainda retem em seu poder livros e valores pertencentes á Companhia.

Pede-se o comparecimento de todos os accionistas para ser tomada uma providencia que faça cessar immediatamente taes irregularidades.

Recife, 18 de Janeiro de 1898.—*João Raposo de Souza. Antonio Muniz Machado. Manoel J. Amorim*, por procuração de A. Polman—*V. Goldsmister, Gaudino Ernesto de Medeiros, Antonio Fernandes Ribeiro, Th. C. Griffit*, curador de Izabela Pranglus. *A. G. Brown*, por procuração de Geo. Brown, *A. Brown* e *F. G. von Sohsten*.

O Phosphato de ferro soluvel de Leras, doutor em sciencias, hoje tão popular para o tratamento da chlorose e da anemia, tem a grande vantagem de, encerrando em sua composição os principios dos ossos, offerecer á maior analogia com as aguas mineraes ferruginosas, sem o inconveniente de causar com ellas prisão de ventre.

Seu preço, dous francos o frasco, está ao alcance de todos.

As propriedades antiscorbuticas do agrião judiciosamente denominado a saúde do corpo, foram utilisadas no *Xarope de Rabão iodado de Grimault & C.*, o que tornou excellente este depurativo, que é empregado, ha 35 annos, para combater os accidentes do lymphatismo das creanças.

COLLEGIO
DE
N. S. DAS MERCÊS
RUA DO HOSPICIO N. 20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

Recife, 5 de Janeiro de 98.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta do Rio de Janeiro, tem aberto seu consultorio Medico na rua do Barão da Victoria n. 45 primeiro andar, onde attenderá os seus amigos, e clientes de uma hora as tres.

Programma

Da grande e tradicional festa do glorioso Santo Amaro das Salinas.

Sabbado, 5 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros, diversas gyrandolas de fogo do ar e os sons melifluos da banda militar do 1.º Corpo de Policia juntos aos sons do campanario, annunciará a vespera da festa do glorioso Santo Amaro das Salinas.

A's 5 1/2 horas da tarde do referido dia terá lugar a ultima novena, havendo como nas anteriores ascenção de aerostato e fogo artificial; tocando a referida banda militar escolhidas peças.

Ao romper a aurora do almejado dia 6 nova salva de 21 tiros, diversas girandolas de fogo do ar e os sons festivos dos sinos despertarão os habitantes do lugar annunciando-lhes que é chegado o grande dia em que se festeja o milagroso Santo Amaro das Salinas.

A's 11 horas do dia, depois que a banda do 1.º Corpo tiver executado variadas peças do seu vasto repertorio entrará a festa, sendo officiante o Exm. e Revdm. Sr. Arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo, executando a orchestra a partitura da missa *Natal*, de composição do pranteado maestro Coiás.

A orchestra será regida pelo nosso irmão Lyrio de Oliveira.

O solo de *Laudamus* será cantado pelo professor Antonio Pinto, o de *Domine Deus* pelo professor João Ignacio da Fonseca, o *Quisedes* e *Quoniam* pelo professor Peppo Traballi.

Antes do sermão será executada a grande *ouverture* Rainha Santa Isabel de composição do maestro Coiás.

O Credo será o do Maestro Canessa.

Ao Evangelho, assomará a tribuna sagrada o distincto prégador Rvdm. Sr. Conego, Dr. José de Oliveira Lopes, que em arroubos de eloquencia fará o panegyrico da festividade, patenteando ao mesmo tempo os grandes milagres do glorioso Santo Amaro das Salinas.

Finda a festa, outra salva de 21 tiros, e diversas grandolas fenderão os ares, bem como elevar-se-ha no espaço um magestoso balão; tocando ainda a mesma banda de musica variadas peças.

Da 3 horas da tarde, por diante, no espaçoso largo da capella, estará exposto a concurrencia do publico um bem preparado Bazar de Prendas composto de optimos e variados objectos offertados pelos devotos do glorioso Santo Amaro para auxilio da sua festa.

Tambem uma elegante barraquinha proporcionará ensejo aos amantes desse genero de divertimento a tirarem boas sortes com pouco dinheiro; sendo igualmente o resultado desta applicado aos gastos da mesma festa.

No espaçoso largo, tocarão em coretos, alternadamente as duas bandas de musica do Corpo Policial e a distincta Sociedade Musical Mathias Lima, que se dignou de aceitar o humilde convite que lhe fez a Meza Regedora.

Diversos balões serão largados a tarde.

A's 6 horas da tarde, uma outra salva e mais algumas gyrandolas, servirão de aviso aos devotos do glorioso Santo Amaro, afim de se encaminharem para o templo sagrado á assistirem a ladainha solemne de tres padres, que a essa hora terá lugar em honra e louvor do glorioso Santo Amaro, e por intenção de todas as pessoas que tiverem concorrido para a sua festa, precedendo sermão pelo notavel e distincto orador, Revd. Sr. conego João Evangelista da Silva Castro, que com sua palavra fluente attestará ao auditorio os grandes feitos do glorioso Santo Amaro das Salinas.

Findo este acto, serão largados diversos aerostatos acompanhados de gyrandolas de foguetes, ao sons das tres bandas de musicas já referidas; e em seguida será arreada a bandeira, sendo conduzida por distinctas senhoras, do mastro até a igreja, onde será entregue pela actual a nova juiza eleita da futura festa, Exma. Sra. D. Maria da Conceição Raposo.

Em seguida, e como remate a grande festa do nosso glorioso padroeiro, será queimado um grande e variado fogo de artificio, caprichosamente preparado pelo artista Olympio de Mello, nosso irmão mesario, tocando nos intervallos as respectivas bandas de musica.

A igreja ostentará vistosa e elegante ornamentação, cujo trabalho está confiado ao gosto e pericia do nosso irmão definidor Agostinho Bezerra.

O pateo da igreja achar-se-ha todo embandeirado, sendo á noite illuminado a giorno, bem como todo o exterior da igreja.

A mesa regedora implora ainda uma vez a coadjuvação dos fieis devotos do glorioso Santo Amaro das Salinas, pedindo o auxilio com suas esmolas, afim de occorrer as grandes despezas que tem tido para dar maior realce e brilhantismo a esta festa, ficando certos que serão recompensados.

Outro sim, pede igualmente aos moradores do largo da capella e da rua do Bom Gosto, o especial favor de illuminarem as frentes de suas casas para maior realce e brilhantismo.

A Companhia Ferro-Carril expedirá durante o dia grande numero de carros extraordinarios, augmentando-o ainda a tarde e á noite, para facilidade do transporte do publico.

Consistorio. 4 de Fevereiro de 1898.

O escrivão,
Cesario B. de Oliveira Saldanha.

Raio X

O Dr. Silva Ferreira pretendendo realizar ás 2 horas da tarde do dia 6 do corrente, em seu estabelecimento sito á rua da Matriz da Boa Vista n. 11, uma serie de experiencia do raio X, convida para assistil-a não só aos seus dignos collegas como aos representantes da imprensa e ao publico em geral.

Medico

Dr. I. Alcebiades Velloso

Continúa a residir na rua da Lama n. 1.
Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.
Consultas de 1 ás 3 horas.

Reminiscencias da Guerra

(Do *jornal Evening Times Buffalo, N. Y.*)

Nos luctuosos dias da guerra da rebellião americana quando todos temiam pela estabilidade das instituições da grande Republica, quando o governo chamou as armas milhares de cidadãos, a cidade de Buffalo estava bem representada nos exercitos federaes.

Empregados e artificos, mecanicos e commerciantes deixaram seus lugares para defenderem a integridade da Republica.

Um dos primeiros a responder voluntariamente ao appello da nação foi o senhor George C. Hartman, que hoje vive na casa n. 16 York St na cidade de Buffalo,

O veneravel veterano disse recentemente a um *reporter* do Jornal *Times* d'aquella cidade, que os soffrimentos e privações da guerra são nada em comparação com os soffrimentos que accorreram as doenças adquiridas no campo de operações.

A exposição á intemperie, o dormir em terreno frio e humido sem mais tecto que o céu e sem um travesseiro que o braço dão em resultado muitas enfermidades que abundam notavelmente entre veteranos.

Em mim tudo isto resultou no peior caso de rheumatismo nas pernas que pode o senhor conceber, disse o senhor Hartmann.

Doiam-me as pernas terrivelmente e por mais que tomasse remedio e consultasse medicos de nada me alliviava.

Ha poucas semanas minha esposa me induziu a tomar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Já tenho tomado 4 vidros e se bem que já tenham desapparecido as dóres, continúo a tomal-as para que a cura seja radical.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams se vendem sempre em vidros (nunca avulsas ou por duzias ou centos) e não se devem confundir com as imitações, que somente se parecem com as legitimas pela côr rosada.

—

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos.

São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anemica frialdade das mãos e dos pés, dôr do estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias d'este paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine & C. de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as.

A mesma casa conta com um departamento médico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quêr que se encontrem.

Eu era assim

... Um menino!
Bello gentil e rosado!
Tão galante e pequenino!
Tão querido e tão beijado!

Mas, uma tosse medonha
Taes estragos fez em mim,
Que, digo com voz tristonha:
Cheguei a ficar assim!

Cansei toda a medicina..
Estive a desesperar...
E sempre a tosse moina
A não me querer deixar!

Mas ao Honorio do Prado
Felizmente recorri,
Para usar do preparado
De alcatrão e jatahy.

Curado completamente,
Numa alegria sem fim,
Digo agora a toda a gente,
Consegui ficar assim!

Remedio assim nunca vi!
E' de um effeito que pasma!
O alcatrão e jatahy
Cura bronchite e asthma.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa a seus clientes e amigos que mudou seu Consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 5, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnamerim defronte da Estação.

Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o Consultorio ou para a residencia.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das creanças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 302.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside ao Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

O Dr. Faria Serra

prescreve o alcatrão e jatahy, do pharmaceutico H. do Prado.

O Dr. Pourchert

Ourives 8. prescreve o Jatahy Prado, contra bronchites e asthma.

A esterilidade, causada muitas vezes pelas irregularidades mensaes, desapparece geralmente sob a influencia da Apiolina Chapoteaut que provoca e regularisa o fluxo mensal, circumstancias absolutamente necessarias a tal estado.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira
e em todas as boas pharmacias.

Advogado

O Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 363

Ao commercio

João Manoel de Araujo Pereira, declara para fins convenientes, nada dever a pessoa alguma até 31 de Janeiro proximo passado e pede a quem se julgar seu credor naquella data de apresentar suas contas devidamente documentadas, até o dia 15 do corrente afim de serem indemnizados.

Aproveita a opportunidade para agradecer a todos que o tem honrado com a sua confiança e amisade e, reconhecido, espera a continuação da benevolencia até hoje dispensado não só a sua firma commercial como a individual.

Recife, 3 de Fevereiro de 1898.

João Manoel de Araujo Pereira.

Fabrica Moreninha

Tabella de preços dos nossos cigarros, á vigorar do 1.º de Fevereiro de 1898.

Preços liquidos á dinheiro

SELLADOS—MILHEIRO

Cara-dura grossos á	10$500
Morenos grossos á	10$500
Flôr da Morininha grossos 1	10$500
Flôr da Floresta, grossos á	10$500
Cara-dura finos á	9$000
Morenos finos á	9$000
Bôa-Idéa finos á	9$000
Desfiados amarrados á	10$500
Ditos abertos á	10$000

Recife, 1 de Fevereiro de 98

Santos & C.

Em 1830, os rapazes recorriam a capsulas de copahiba, a injecções para melhorarem lentamente affecções peculiares a edade juvenil; hoje porém comportam-se com mais acerto, ficam curados, dentro de 48 horas, com o Sandalo Midy.

Tivemos a satisfação de saber que a casa CHAISSAING de Pariz obteve na ultima Exposição de Pariz Internacional de Bruxellas dous grandes premios (as maiores recompensas), um para a Phosphatina Falières, o alimento tão apreciado das crianças; o outro para o Vinho digestivo de Chassaing.

E' um verdadeiro successo a que applaudimos bem sinceramente.

Entre os diversos productos que são vendidos no commercio com o nome de oleo de figado de bacalhau, existe apenas um cujo modo de preparação foi approvado pela Academia de Pariz.

Referimo-nos ao oleo de figado de bacalhau de Berthé, duas vezes mais rico em principios activos do que todos os outros.

«Em Medicina só se deve empregar o oleo de côr escura, excluindo as duas variedades» (Professor Trousseau).

«As creanças tomam com muita facilidade o oleo de Berthé, e ellas mesmas acabam por pedil-o dentro de pouco tempo.» (Formulario Magistral).

E' o medicamento que melhor convém aos temperamentos lymphaticos e a todas as pessoas que tem o peito muito delicado.

O oleo de Berthé vende-se puro e tambem addiccionado de creosota Alpha com gaiacol Alpha, principios estes que augmentam sua energia e sua efficacia.

A corporação medica de todos os paizes se convence cada vez mais da efficacia da Emulsão de Scott e das vantagens da sua administração como poderoso reconstituinte nas affecções pulmonares de marcha torpida ou caracter chronico.

Prompto allivio e immediata cura hão experimentado milhares de pacientes de bronchite sub-aguda, tisica pulmonar, tisica mesenterica, em fim em todos os casos em que a molestia é produzida pelo desenvolvimento dos tuberculos em um ou mais pontos do organismo.

13-

Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com outros accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Sohsten, *soi-dissant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annullar a farça de sua eleição, acho-me ainda na representação legal do cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem a ignorancia, do que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, a consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessoas que não foram eleitas e além disto não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de muitos accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito ea justiça.

E. A. M. Fenton,
Director-thesoureiro.

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e creanças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia: em Fernandes Vieira n. 7.

Telephone: n. 337.

Chamados: a qualquer hora.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:
Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:
Rua Larga do Rosario n. 26—1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Advogado

O Dr. Phaelante da Camara, lente cathedratico da Faculdade de Direito, tem escriptorio de advocacia á rua 15 de Novembro n. 71, 1.º andar.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 79, 1. andar
TELEPHONE N. 544

Cirurgia-geral
E
Especial das vias genito-urinarias de ambos os sexos.

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito ao largo do Corpo-Santo n. 11, 1.º andar, onde póde ser encontrado todos os dias uteis de uma hora ás 3 da tarde.
Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais aperfeiçoados.
Residencia provisoria em Jaboatão.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.
Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril,, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem mmediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.
Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.
PERNAMBUCO

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24. 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogades n. 10.

INFALLIVEL-INOFFENSIVO-AGRADAVEL
USO INTERNO E EXTERNO
AS PURGAÇÕES
E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida
GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS
O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.
DOENÇAS DAS SENHORAS
A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.
HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.
USO INTERNO E EXTERNO
INSTRUCCOES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogias dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicomentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL : especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henriqu E. N. Santoe, unico especifico para estas doenças. Apos seu uso regular as febres desapparecem de uma vez e o doeuto recupera, rapidamente, a saude e alegria.
Deposito na Companhiade Drogas
Rua Marquez de Olinda n. 24

HYGIENE DO ROSTO
LINDACUTISOU OU O THEZOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS— é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.
Tira sardas, pantos signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.
Amacia a epiderme e **cura as erupções** que a desfiguram : caspa vermelhidão, brotoeja, etc.
E' o melhor cosmetico para fixa o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.
Henrique E. N. Santo, pharmaceutico.
Deposito na Companhia de Drog as a rua Mrqnez de Olinda 24.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe. não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, medio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.
O DERMOL é de uso necess arios indispensavel em todas as casa
Deposito na Gompanhia de Drosga, Rua do Marquez de Olinda, 24.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia a rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 horada manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 200.

Peitoral de Cambarà

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.
Vendas em grosso e a retalho,

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38
Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.
Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.
Conseltas de meio dia ás 3 horas.

Drogaria e Pharmacia Conceição

A. Raposo Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas coqueluches e pulmonares, que vendem por, atacado e a varejo.
Rua Marquez de Olinda n. 61.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade
APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO. EM 20 DE JULHO DE 1887.
Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.
Tom curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.
Rheumathismo syphilitico ou gotozo pó vpatica, erupções de pelle, canceros e canceros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas napelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos equasquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.
Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem en nosso poder a efficacia deste elixir na molestias indicadas.
Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35
A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precisa acorca deste preparado.
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES
MODO DE USAR
Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro ánoite.

Peitoral de Cambarà

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
Cuidado com as imitações e falsificações O verdadeiro traz a firma do autor, J. Alvares de S. Soares e sua marca industrial no rotulo que circuma rolha e gargalo de cada frasco.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da União n. 5

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 10 do corrente: ensina-se primeiras lettras, portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano e desenho.

A directora,
Augusta Carneiro.

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Virio Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo).
Reside á rua Visconde de Goyanna (Estancia) n. 171.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consulta das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua do Henrique Dias n. 2, Estancia.
Telephone n 190 na Residencia.

Companhia Fabrica de Estopa

Os abaixo assignados, directores presidente e thesoureiro desta Companhia, já tendo sido publicada no *Jornal do Recife* de 5 do corrente a acta da ultima reunião da Assembléa Geral, na qual foi eleita a nova Directoria, avisam a todas as pessoas, que tem transacções com a mesma Companhia que o unico cobrador autorisado para receber as contas é o Sr. Paulino Antunes, podendo tambem ditas contas ser pagas no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
O annuncio que tem sido feito pelo ex-director-thesoureiro, Sr. E. A. M Fenton, não tem absolutamente razão de ser, tanto mais quanto a nova Directoria já assumio o exercicio de seus cargos e foi reconhecida, como se vê pela publicação da citada acta, devidamente, assignada pelos accionistas que compareceram e que constituo a maioria legal.
Em todo caso os abaixos assignados protestam contra o irregular procedimento do referido ex-director e dos ex-fiscaes que têm assignado dito annuncio, aliás só prejudicial aos interesses da Companhia, arrogando-se para isso qualidades que não mais tem, qual a de director-thesoureiro e fiscaes da Companhia, e protestam tambem usar dos meios legaes, para fazer cessar o abuso que tem sido commettido.
Faz-se a presente publicação para conhecimento dos interessados.
Recife, 12 de Novembro de 1897.
Geo G. Gatis,
Director presidente.
William M. Webster.
Thesoureiro.

Peitoral de Cambarà

Chegou á Companhia de Drogas Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida do poderoso remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambará** de Souza Soares.
Vendas em porção e a varejo.
O gerente,
José Gervasio de Amorim Garcia

Peitoral de Cambarà

A Pharmacia e Drogaria Oriente, de M. J. Campos, tem á venda este afamado especifico das tosses agudas e chronicas, de que recebeu grande porção, directamente do fabricante, o Sr. Souza Soares, de Pelotas, Rio Grande ao Sul.
Rua Estreita do Rosario n. 3:

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de Fevereiro de 1898

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 6 13/16 d/s por 1$000 do banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Antonio L. Rodrigues Filho.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 6 13/16 sobre Londres a 90 d/v, havendo oscillações entre esta e a de 6 25/32, effectuando-se pequenos negocios.
Em letras particulares não houve negocio, offerecia-se este artigo a 6 27/32.
Rio: abriram a 6 25/32 e a 6 13/16.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina novo, por 15 k. de	6$800 a 7$000
Crystal novo, por 15 k.	6$400 a 6$600
Branco, por 15 k. nominal	6$000 a 6$700
Somenos, por 15 k.	4$600 a 4$700
Mascavado, » »	3$600 a 3$700
Bruto, » »	3$500 a 3$800
Retame, » »	2$900 a 3$100

Aguardente de 21 gráos de 1$400 a 1$600 a canada.
Alcool de 38 gráos 2$300 a canada.
Alcool de 40 gráos a 2$500 a canada.
Mel, por pipa 70$000.

Para exportação

ALGODAO

Foi vendido a 14$100 os 15 kilos.
Bagas de mamona de 3$000 a 3$200 os 15 k.
Caroços de algodão 760 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1$500
Refugos	1$000
Verdes ultima vends.	$360

MEL

Cota-se nominal a pipa . . . 110$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 270$000 á 290$000

AGUARDENTE

Por pipa nominal	a 175$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 330$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de 8$000	a 10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	a 17$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de	28$000 a 30$000
Cera de carnaúba 15 kilos, vendas	15$000 á 25$000
Farinha de mandioca, o sacco de	5$500 a 8$000

MILHO

Cotamos o kilo . . . . a $100

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 3 DE FEVEREIRO DE 1898

Amorim Fernandes & C.—Mil e quatrocentas caixas com vinho commum.
Amorim Irmãos & C.—Quatrocentos e oitenta e cinco fardos com xarque.
Silveira Pinto & C.—Tres caixas com cadeiras de madeira ordinaria.
H. Rouquayrol.—Tres caixas com espoojas e medicamentos.
Francisco Lauria & C.—Uma caixa com escovas e fitas de algodão.
Antonio Rodrigues de Souza.—Uma barrica com obras de ferro.
João de Aquino Fonseca.—Duas mil caixas com kerosene.
Francisco de Azevedo & C.—Dez barris com vinho commum e uma caixa com carne em conserva.
Leite Bastos & C.—Quatro caixas com armações para chapéos de sol.
Alves de Britto & C.—Duas caixas com tecidos de algodão.
Antonio Rodrigues Soares.—Uma caixa com cintos de borracha e de algodão.
Deodato Torres & C.—Duas barricas com obras de vidro.
Raposo & Moraes.—Cinco caixas com medicamentos.
Olintho, Jardim & C.—Uma caixa com tecidos de algodão.
Augusto da Silva.—Uma caixa com correias, escovas e obras de ferro.
Lopes Alheiro & C.—Seis caixas com fructas seccas e cincoenta caixas com cidra em garrafas.
Julia Doederlein.—Duas caixas com tecidos de borracha, brinquedos e fitas de seda.
Miranda & Souza.—Dezesete volumes com pinceis e obras de ferro.
Vianna Castro & C.—Duas caixas com obras de cobre e de ferro.
Frederico & C.—Uma caixa com pelles preparadas.
A. Raposo & Moraes.—Trinta e duas barricas com verde e rôxo terra.
Couceiro Irmãos.—Tres caixas com bolsas e carteiras de couro, relogios de nikel para algibeira e obras de ourives.
Antonio Francisco Areias.—Uma caixa com armações para chapéos de sol.
Adolpho de Castro e Silva.—Uma caixa com chapéos.
Andrade Maia & C.—Duas caixas com tecidos de algodão.
Leopoldo Préal e & C.—Quatro caixas com ferragens.
Ramiro Costa & C.—Uma caixa com livros impressos.
Recife Drainage.—Sete latas com tinta preparada e uma barrica com cimento em pó.
Rodrigo Carvalho & C.—Duas caixas com tecidos de algodão.
Rodrigues Lima & C.—Quinze fardos com fio de estopa.
Domingos Antunes Guimarães.—Uma caixa com tecidos de algodão.
Companhia Industrial Pernambucana.—Trinta barricas com argilla e vinte e cinco caixas com acidos sulfurico e muriatico.
Companhia M. de Phosphoros.—Vinte e seccos com terra e porcellana.
Costa Lima & C.—Trinta barricas com sardinhas.
Braga & Castro.—Duas caixas com tachas de ferro e lanternas de papel.
J. W. de Medeiros & C.—Duas caixas com fio de arame e lanternas de papel.
Silva Guimarães & C.—Quinhentos fardos com xarque
Ferreira Rodrigues & C.—Doze caixas com manteiga de vacca.
Antonio da Silva Fontes.—Uma pipa com vinho commum e uma caixa com azeite de oliveira.
Abrantes & C.—Quarenta caixas com batatas.
Companhia de Drogas.—Um fardo com fio de linho e uma caixa com fundas herniarias.
Francisco Antonio Beiró.—Duas caixas com artigos para chapéos.

IMPORTAÇAO

Portos da Europa, vapor inglez *Ebro*, entrado em 31 do passado e consignado a Amorim Irmãos & C.:
— Carga de Southampton :
Amostras 15 volumes a diversos.
Calçados 1 caixa a Griffitho.
Chá 6 volumes á ordem.
Cimento 50 barricas á ordem.
Confeitos 6 caixas á ordem.
Drogas 4 volumes a Guimarães Braga & C.
Graxa 6 caixas á ordem.
Lona 1 fardo a Vianna Castro & C.
Oleo 25 barris a Guimarães Braga & C.
Papel 16 fardos a Ramiro M. da Costa & C., 9 á ordem.
Dito de embrulho 100 fardos á ordem.
Rotim 2 fardos a Vianna Castro & C.
Tecidos 5 volumes a Guerra & Fernandes, 8 a Rodrigues Lima & C., 7 a Dias Loureiro & C , 4 a Affonso Maia & C., 9 á ordem, 8 a Meii Dietelm & C., 7 a Mendonça Primo & C., 2 a J. F. da Silva Pinto, 4 a L. Maia & C , 17 á ordem, 1 a M. & Rodrigues, 1 a A. de Brito & C., 2 a Olinto, Jardim & C., 2 a Mulier & C.
Tapetes 1 caixa a J. Luiz Teixeira.
— Carga do Porto :
Bagos 5 caixas a G de Araujo & Filhos, 3 á ordem.
Cebolas 50 caixas á ordem.
Medicamentos 1 caixa á ordem.
Plantas 1 caixa a J. C M. Pereira.
Palitos 8 caixões a G de Araujo & Filhos.
Sardinhas 400 barricas á ordem, 65 a G. de Araujo & filhos, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C , 35 a Costa Lima & C.
Vinho 55 caixas á ordem, 5 barris a J. C. do M. Ferreira, 30 a Rodrigues & Machado.
Havre e Lisbôa, vapor francez *Ville de Buenos-Ayres*, entrado em 1 do corrente e consignado a Felix Bandeira :
— Carga do Havre :
Batatas 30 caixas a Alves de Freitas & Irmãos, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Antonio Rodrigues da Costa, 50 a Silva Marques & C , 50 a F. Costa & C., 50 a Guimarães & Valente, 100 a Lopes Alheiro & C., 50 a C. Lemos & C , 200 a A. Ferraz & C.
Capsulas metalicas 10 caixas a J. S. do Amaral & C.
Chapéos 1 caixa a J de Souza Mello.
Cartões 1 caixa a H. Rouquayrol & C.
Couros 1 fardo a Ayres dos Reis & C., 1 caixa a Braga & Sa.
Calçados 1 caixa a M. Carneiro.
Conservas e legumes 5 caixas a Dias Fernandes & C.
Cachimbos 1 caixa a G. M. Irmãos.
Drogas 9 caixas á Companhia de Drogas, 5 a Guimarães Braga & C., 5 a A. R. de Moraes, 1 a G. Martins & C., 3 a M. J. Campos.
Elastico 1 caixa a G. M. Irmãos.
Ferragens 1 caixa a C. Hallidoy & C., 1 a C. E Madeira, 3 a M. Colaço & C., 3 a M. & Souza, 1 a G. M. Irmãos, 2 a A. de Carvalho & C., 2 a A. Silva & C.
Ferragens e tecidos 2 caixas a M. Colaço & C.
Lixa 2 caixas aos mesmos.
Livros 2 caixas a L. Rocha.
Mercadorias 3 caixas a G. M. Irmãos, 3 a N. Fonseca & C., 1 a Ayres dos Reis, 4 a M. Colaço & C., 3 a Leite Bastos & C., 1 a A. D. C. Vianna, 2 a G. M Irmãos, 1 a C. Fernandes & C., 2 a F. & Lopes, 1 a I. N. Fonseca & C., 2 á ordem, 3 a G. Lima & C,
Materiaes para assucar 1 caixa a Pontual & Sobrinho.
Manteiga 60 barris e 60 meios ditos a Lopes Alheiro & C., 25 e 25 a C. & Rocha. 20 e 10 a Dias Fernandes & C , 5 e 10 a F. Rocha & C., 13 caixas a F. Rodrigues & C.
Porcellana 5 volumes a J. Dias Moreira & C.
Papel 4 caixas a R. M. Costa & C
Queijos 1 tina a Dias Fernandes & C., 1 a A. Soares & C.
Tecidos 1 caixa a O. Jardim & C., 5 a Bernet & C., 1 a Vilella & C., 1 a A. O. Coimbra, 3 a M. da Cunha Lobo.
Vidros 5 caixas a J. D. Moreira & C., 1 a C. Irmãos, 1 a R. M. Costa & C.
— Carga de Lisbôa :
Amendoas 2 caixas á ordem.
Batatas 210 caixas a B. S. & Ramos, 44 a L. Guimarães & C.
Cognac 100 caixas a A. Fernandes & C.
Cebolas 100 caixas a S Guimarães & C., 50 á ordem, 50 a A. Fernandes & C.
Medicamentos 1 caixa a M. de Souza Barretto Sampaio.
Sardinha 2 caixas a J. D. S. Marcos.
Trigo 2 saccos a M. de S. Barretto Sampaio.
Vinagre 2 pipas e 15 barris a A. Fernandes & C.
Vinho 10 pipas a G. & Valente, 8 e 10 barris a J. F. de Carvalho & C., 35 a A. Fernandes & C., 2 ao Barão de Casa Forte, 25 a F. Costa & C., 23 a J. D. Campos, 5 a M. N. Fonseca & C.

Portos da Europa, vapor inglez *Danube*, entrado em 3 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.:
Amostras 55 volumes.
Chá 4 volumes a Santa Casa de Misericordia.
Doce 1 caixa a Abrantes & C.
Estopa 10 fardos a Rodrigo de Carvalho & C.
Leite condensado 30 caixas a C. Lemos & C.
Manteiga 80 barris e 140 meios ditos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 50 e 50 a Ferreira Rodrigues & C.
Mercadorias 2 volumes á ordem, 1 a O. Tondella, 1 a J. C. Brito.
Presuuto 2 caixas a Abrantes & C.
Salitre 50 barricas a A. Silva & C, 35 á ordem.
Queijos 4 caixas a J. F. Lima & C, 24 a Amorim Fernandes & C, 15 a João F. de Almeida & C, 13 a Dias Fernandes & C, 12 a Alves de Freitas Irmãos, 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 15 a C. Lemos & C, 14 a A. Soares & C, 11 a Costa & Rocha.
Tecidos 6 volumes a Meili Diethelm & C. 25 a O. Jardim & C, 1 a Leite Bastos & C, 1 a R. Carvalho & C, 10 a J. F. Silva Pinto, 7 a Joaquim Gonçalves & C, 11 a A. Maia & C, 20 a Machado & Pereira. 21 a Rodrigues Lima & C, 2 a A Vieira & C, 10 a Guerra & Fernando, 6 a A de Brito & C, 8 a L. Maia & C, 5 a Muller & C, 15 a Bernet & C, 15 a A Lopes & C.
Vinho 50 caixas a Silva Marques & C:

Portos do Sul, vapor inglez *Nile*, entrado em 31 do passado e consignado a Amorim Irmãos & C.
Xarque 1.581 fardos a diversos.

New-York, vapor allemão *Salermo*, entrado em 3 do corrente e consignado a H. Forster & C.:
Breu 50 barricas a Companhia de Drogas.
Drogas 6 barricas a mesma.
Farinha 2.649 barricas a M. Lopes, 62 a Santa Casa de Misericordia, 3.725 aos consignatarios.
Tinta 3 barricas a Companhia de Drogas
Toucinho 30 barricas a Antonio Soares & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1898

Para o Exterior

— No vapor allemão Montiredes, para Hamburgo, carregaram :
Landy Brothers, 500 saccos com 25000 kilos de semente de carrapato e 61 couros seccos salgados pesando 768 kilos.
— Na barca portugueza Maria Emilia, para o Porto, carregaram :
A. Irmãos & C., 35 saccos com 2259 kilos de algodão.

Para o Interior

— No vapor nacional Itanema, para o Rio de Janeiro, carregaram :
Lourenço C. de Albuquerque, 710 saccos com 42600 kilos de assucar branco e 90 di-5400 kilos de assucar mascavado.
Silva Guimarães & C., 400 saccos com 30000 kilos de algodão.
Para o Rio Grande do Sul, carregaram :
P. Carneiro & C., 520 saccos com 39600 kilos de assucar branco.
Para Pelotas, carregaram :
Silva Guimarães & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.
Para Porto Alegre, carregaram :
A. M. Uchôa & C., 550 saccos com 41250 kilos de assucar branco.
— No patacho nacional Arthur, para Pelotas, carregaram :
E. Cardoso & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.
M. M. da Nova, 80 barricas com 8400 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional Trindade, para o Rio de Janeiro, carregou :
H. José da Silva, 1031 saccos com 61860 kilos de assucar branco e 20 pipas com 10000 litros de alcool.
— No vapor nacional Marajó, para Santos, carregaram :
A. Fernandes & C., 150 barricas com 9000 kilos de assucar branco.
Mendes Lima & C. 130 saccos com 7800 kilos de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro, carregaram :
A. C. Moreira Dias, 2000 cócos fructas
Loyo & Filho, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
A. Xavier e Silva, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
V. da Silveira & C , 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional Santelmo, para o Rio de Janeiro, carregaram :
Silva Cordeiro & C., 500 saccos com 37500 kilos de assucar.
Para Santos, carregaram :
Pohlman & C., 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado.
Silva Guimarães & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor nacional Maranhão, para o Rio de Janeiro, carregaram :
A. C. Moreira Dias, 4000 cocos fructas.
J. T. Carreiro, 3 pipas com 1645 litros de alcool.
Para Maceió, carregaram :
Pohlmann & C., 1 volume de livros em branco.
— No hiate Barrozo, para Natal, carregaram :
Castro Lemos & C., 1 caixa com 90 kilos de doce.
— No hiate Tentadora, para Macao, carregou :
Oliveira & C., 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado e 8 ditas com 545 kilos de assucar branco.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Fevereiro

RENDA GERAL

Do dia 1 a 4	143:538$955	
Idem do dia 4	35:466$982	
		179:005$937

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 3	59:849$898	
Idem do dia 4	21:327$452	
		81:817$350
Total		260:853$287

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1898.
O thesoureiro interino,
J. Vicente.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 3	8:056$559
Idem do dia 4	6:150$367
	14:106$926

RECIFE DRAINAGE

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 3	373$017
Idem do dia 4	92$170
	465$487

ALTERAÇOES DA PAUTA

VALORES DAS MERCADORIAS SUJEITA SATA DIREITOS DE EXPORTAÇAO
Semana de 7 á 12 de Fevereiro de 1898

Aguardente, cachaça, litro	230
Alcool, litro	430
Assucar branco, kilo	400

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 4 de Fevereiro foi o seguinte :

Entraram :

41	bois pesando kilos.	6268
325	kilos de peixe a 30 rs.	9$750
2	comp. com mariscos a 150 rs.	$300
2	dito com camarões a 150 rs.	$300
38	columnas a 900 rs.	34$200
	carg. com galinhas a 750 rs.	$
7	cassuaes com gallinhas a 450 rs.	3$150
	carg. com milho verde a 450 rs.	$
	carg. de amendoim a 450 rs.	$
2	carg. com batatas a 450 rs.	$900
2	carg. com macacheiras a 450 rs.	$900
	carg. com cebolinho a 450 rs.	$
4	carg. com gerimús a 450 rs.	1$800
13	carg. com verduras a 450 rs.	5$850
	carg. com canna a 450 rs.	$
1	carg. com laranjas a 450 rs.	4$500
	carg. com inhame a 450 rs	$
1	carg. com louças a 450 rs.	$450
2	carg. com melão a 450 rs.	$900
3	carg. com melancia a 450 rs.	1$350
	Bancos a 450 rs.	$
	carg. com div. fruct. a 450 rs.	
40	carg. com farinha a 300 rs.	12$000
10	carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
8	carg. com feijão a 300 rs.	2$400
9	suinos a 1$000	9$000
125	lugares a 300 rs.	37$500
14	comp. com suineiros a 1$500	21$000
7	comp. com suineiros a 1$050	7$350
9	comp. com fressuras a 900	8$100
52	comp. com fazendas a 2$	104$000
22	comp. com comidas a 1$050	23$100
47	comp. com verduras a 450 rs.	21$150
101	comp. com farinha a 600	60$600
47	comp. com talhos a 3$	141$000
		515$200
	Rendimento de 1 a 3	1.570$500
		2:085$700

Preços do dia

Carne verde de 1$000 a $400 o k.
Suinos de 1$200 a 1$ o k.
Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.
Farinha de 1$ a 600 a cuia.
Milho de 1$ a 600 a cuia.
Feijão de 1$200 a 3$000 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 5
Macau e Mossoró—Hyate nacional «Tentadora,» mestre Francisco Duarte; carga varios generos.
Santos e escala—Vapor brazileiro «Marajó,» commandante João P. Machado; carga varios generos.
Santos e escala—Vapor inglez «Kaffir Prince,» commandante J. Alditch; carga varios generos.
Porto—Barca portugueza «Maria Emilia,» capitão Villas-Boas; carga varios generos.

Observação
Não houve entradas.

VAPORES AENTRAR

Mez de Fevereiro

Orcana, do sul, a 6.
Montevidéo, da Europa, a 6.
Olinda, do Sul, a 8.
Minho, do Sul a 8.
Matapan, da Europa, a 9.
Explorer, de Liverpool, a 11.
Rio do Janeiro, do sul, a 10.
Worbsworth, do sul, a 12.
S. Salvador, do norte, a 12.
Thames, do Sul a 13.
La Plata, da Europa, a 14.
Ville de S. Nicolas, da Europa a 16.
Clyde, da Europa a 16.
Bresil, do sul, a 20.
Espirito Santo, do norte, a 20.
Cintra, da Europa, a 20.
Olbers de New-York, a 21.
Actor, de Liverpool, a 25.
Oropesa, da Europa, a 26.
Città de Genova, da Europa, a 26.
Danubo, do Sul a 27.
Ebro, da Europa a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de Fevereiro

La Pallice e esc. Orcana, a 6, as 12 horas.
Rio e Santos Montevidéo, a 6, as 4 horas.
Manáos e escala, Olinda, 8 as 4 horas.
Southampton e escala Minho, a 8 as 12 h.
Genova e esc. Rio do Janeiro, 10, as 4 h.
Buenos Ayres e esc. Matapan, a 10, as 4 h.
New-York, Wordsworth, a 12, ás 12 horas.
Rio e esc. S. Salvador, a 12, as 5 horas.
Southampton e escala Thames a 13 as 12 h.
Buenos Ayres e esc. La Plata, a 14, as 12 h.
Buenos Ayres e escala, Clyde a 16 as 12 h.
Santos e esc., V. de S. Nicolas a 16 as 4 h.
Rio e esc. Espirito-Santo, a 20, as 5 horas.
Rio e Santos Cintra, a 20, as 4 horas.
Bahia e Rio Olbers, a 21, ás 12 horas.
Valparaiso e esc. Oropesa, a 25, as 12 h.
Santos e esc, Città de Genova, a 26, ás 4 h.
Southampton e esc. Danube a 27 as 12 h.
Buenos Ayres e esc. Ebro a 28 as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE SEWANNAH
Barca norueguense Espeland.
DE TERRA NOVA
Lugar inglez Vióla.
Lugar inglez Flora.
DE NEW-YORK
Escuna americana Johann Sawan.
Barca portugueza Claudina.
DE HAMBURGO
Barca russa Hannes.
DE CARDIFF
Lugar norueguense Grei.
Barca norueguense Fordenskjold.
Barca norueguense William Gordens.
Barca norueguense George B. Doane.
Barca norueguense Sultana.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Marajó, var. generos.
Vapor nacional Itauna, varios generos.
Vapor nacional Santelmo, varios generos.
Vapor italiano Activitá, varios generos.
Vapor allemão Salerno, varios generos.
Vapor inglez Isleworth, varios generos.
Barca nacional Victoria, varios generos.
Barca portugueza M. Emilia, lastro.
Barca portugueza Oliveira, varios generos.
Barca norueguense Carsten Boe, carvão.
Barca norueguense Gudrum, carvão.
Barca norueguense Leto, carvão.
Barca norueguense Hindoo, carvão.
Barca americana F. S. Hampelure, lastro.
Barca americana Cidade do Porto, v. g.
Escuna nacional Johans, sal.
Brigue nacional Frederico, varios generos.
Lugar nacional Bonina, xarque.
Lugar nacional Alberto Cunha, var. gen.
Lugar nacional Natal, var. generos.
Lugar nacional Brasil, varios generos.

Declaração

Os abaixo assignados, socios componentes da firma commercial de José de Souza e Mello & C.ª, declaram ao publico e especialmente ao commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de chapéos á rua 1.º de Março, n. 4, sob aquella razão social, a datar de 31 de Dezembro do anno proximo passado, retirando-se o socio Francisco Xavier Ferreira pago e satisfeito de seu capital e lucros, e ficando a cargo do socio José de Souza e Mello e sob sua unica responsabilidade o activo e passivo da extincta firma.

Recife, 29 de Janeiro de 1898.

Francisco Xavier Ferreira.
José de Souza e Mello.

Prisão de Ventre — PÓ LAXATIVA de VICHY (Dor Soulignux)

Pharmacia e Drogaria Bartholomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento commun ca á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Peitoral de Cambará

DE

J. ALVARES DE SOUZA SOARES

o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc

Vendas em porção eetalho.

Rua Lara do Rosario n. 34

A P. Braga Guimarães

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaaceutico Honorio do Prado, o mas, poderoso remedio contra tosses bronchites, asthma e rouquidão.

consegui ficar assim !!

Completamentecurado e bonito

Fabricado na pharmacia edrogaria HONORIO DO PRADO,115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.

Vidro 1$500

Deposito Geral — Pharmacia dos hres do Sr. J. A. Maia e Silva.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do mundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é dé um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou crysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Podimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez do Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

FORNECIMENTO PARA A GUARDA-MORIA

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. Inspector, faço publico que nesta Alfandega recebem-se propostas até o dia 9 do corrente ás 11 horas da manhã, para ser contractado, com quem maiores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para a Guarda-Moria no vigente exercicio; as propostas serão em cartas fechadas com a declaração expressa, de que os proponentes se obrigam a pôr os artigos n'esta Guarda-Moria, occorrendo toda a despesa por conta do fornecedor.

Condições

1.ª

As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa po 5% da importancia a que montarem os numeros dos artigos que forem acceitos, se deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que for marcado.

2.ª

Cada proponente só poderá apresentar propostas de artigos do seu ramo de negocio.

3.ª

Não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados n'este edital, nem tambem aquelles cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

4.ª

Só poderão concorrer ao fornecimento os negociantes matriculados de accordo com as disposições em vigor.

Segue a relação dos artigos a contractar os quaes deverão ser de primeira qualidade e propostos pela unidade mencionada aqui.

Fio da Bahia, novello.
Lixa esmeril, folha.
Dita papel, idem.
Lampeão de globo branco e guarnição de metal, um.
Tinta branca em lata, kilo.
Dita preta idem, idem.
Oleo de linhaça, barril.
Seccante branco, kilo.
Dito de côr, idem.
Zarcão, idem.
Azul ultramar, idem.
Brocha para pintura uma.
Agulha para vella, uma.
Cera amarella, kilo.
Talheres cabo de madeira, duzia.
Chicaras e pires pó de pedra, casal.
Colheres de metal para sôpa, duzia:
Idem idem para chá, idem.
Limas triangulares de 4 a 12 pollegadas, uma.
Taras de ferro, maço.
Ditas de cobre, idem.
Pregos francezes, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Sandalo em pó, idem.
Pó preto, idem.
Kerosene, lata.
Azeite doce, meia lata.
Vassoura de piassava, uma.
Tijolo francez, um.
Sabão, kilo.
Phosphoro nacional, maço.
Alcool, garrafa
Brim americano, pessa.
Algodão da Bahia, idem.
Graxa em bexiga, kilo.
Breu, barril.
Alcatrão, idem.
Pixe, galão.
Lona Imperial, pessa.
Gacheta, para machina, kilo.
Estopa idem, idem.
Mamona, lata.
Oleo para lubrificação, idem.
Cadarço de algodão, maço.
Taboa de cedro de 1 pollegade, uma.
Dita de amarello idem, idem.
Dita de pão carga idem, idem.
Taboa de pão carga para forro, uma.
Dita de cedro idem, idem.
Linha de barca, kilo.
Pregos galvanisados, idem.
Signal grande da filelo, um.
Idem pequeno idem, idem.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita dita de 2 pannos, idem.
Remo de faia, pé.
Cabo de linho, kilo.
Dito manilha, idem.
Gomma lacca, idem.
Filele, metro.
Forqueta de ferro, uma.
Dita de metal, idem.
Croque de ferro, um.
Tapete, metro.
Faca para cosinha, uma.
Pratos de louça pó de pedra, duzia.
Carvão Cardiff, tonelada.
Dito Cock, idem.
Pavios sortidos, duzia.
Chaminé de vidro, uma.
Copos de vidro, um.
Toalha felpuda, uma.
Sabonete, um.

Objectos para o expediente

Papel almasso pautado resma.
Lacre, duzia.
Pennas Perry n. 156 (caixa 100 pennas) caixa.
Ditas Eagle n. 60, idem.
Tinta bue black, meio litro.
Dita carmim, frasco.
Tinta encarnada para carimbo, frasco.
Gomma arabica em pó, kilo.
Gomma arabica em pó, kilo.
Presilhas de metal ns. 1, 2 3, caixa.
Matta-borrão, folha.
Lapis preto Faber, duzia.
Ditos de 2 côres, idem.
Canêtas fi as, idem.
Ditas communs, idem.
Canivete fino, um.
Raspadeira com cabo de madeira, uma.
Tabletes, duzia.
Fio de côr.

Guarda-Moria, 5 de Fevereiro de 1898.

O guarda-mór,
Eduardo Wrijht.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 30 dias)

Por esta inspectoria se faz publico aos donos e consignatarios dos volumes abaixo especificados que fica-lhes marcado 30 dias de prazo, contadoda da data deste, para despachar e retirar os mesmos volumes, sob pena de serem postos em praça á porta desta Alfandega ás 11 horas do dia 3 de Março proximo vindouro, nos termos da Consolidação das leis das Alfandegas.

Armazem n. 3

Marcas:

J A & C com marca CB, n. 7, 1 caixa, peso bruto 100 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Paraguassú,» em 19 de Novembro de 1896, consignada a Jasintho de Azevedo & C., contendo 59 kilos de obras de ferro batido esmaltado, não classificadas.

Idem, idem, n. 8, mesma procedencia e consignação; peso bruto 92 kilogrammas, contendo 56 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 9, procedencia e consignação idem; peso bruto 100 kilogrammas, contendo 56 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 10, de Hamburgo, no vapor allemão «Patagonia,» em 5 do mesmo mez, consignação idem, peso bruto 68 kilogrammas; contendo 38 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 11, 1 dita, de Hamburgo no vapor allemão «Paraguassú», em 19 do mesmo mez; consignação idem, peso bruto 100 kilogrammas; contendo 59 kilogrammas idem idem.

Idem idem, n. 12, 1 dita, procedencia e consignação idem; peso bruto 83 kilogrammas contendo 40 kilogrammas de obras idem idem.

C V E, n. 44, 1 caixa, peso bruto 40 kilogrammas de Hamburgo, no mesmo vapor, em 17 do mesmo mez, consignada á ordem, contendo 31 kilogrammas de tecidos de algodão e borracha em peças.

O H, com marca M, n. 36.931, 1 caixa peso bruto 138 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Narciso Maia & C., contendo 76 kilogrammas de papel pautado para escrever e 38 kilogrammas de enveloppes.

Idem idem, n. 36.988, 1 caixa peso bruto 335 kilogrammas, procedencia e consignação idem, contendo 306 kilogrammas de papel pautado idem.

Idem idem, n. 36.939, 1 caixe peso bruto 335 kilogrammas, idem idem dem, contendo 308 kilogrammas idem idem.

Idem idem n. 36.940, 1 caixa peso bruto 215 kilogrammas, idem idem idem, contendo 174 kilogrammas de enveloppes para cartas.

V A V, n. 16.166, 1 caixa peso bruto 95 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Viuva de José de Araujo Veiga, contendo 29 kilogrammas de figuras de porcellana ns. 6 e 8 kilogrammas de ditas de barro para adorno.

Idem, n. 16.167, 1 caixa, peso bruto 45 kilogrammas, idem idem idem, contendo 1 kilogramma de obras de cobre e sem ligas; 7 kilogrammas de chaminés de vidro e 7 kilogrammas de machinas utensis de madeira.

Idem n. 16.168, 1 caixa peso bruto 8 kilogrammas, idem, idem idem, contendo 40 kilogrammas de objectos de cobre e sem ligas, prateado, phantasia.

Triangulo M L & C, n. 100, 1 caixa peso bruto 65 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Medeiros Layme & C., contendo 1 kilogramma de esponjas finas e 31 kilogrammas de panninho gommado para mappas.

Idem, idem, n. 101, 1 caixa p bruto es 203 kilogrammas, idem, idem, idem, contendo 142 kilogrammas de papel pautado para escrever e 16 kilogrammas de enveloppes.

A B & C n. 6, 1 caixa peso bruto 153 kilogrammas, procedencia idem; consignada a Almeida Bastos & C., contendo 65 kilogrammas de chaminés de vidro n 1.

Idem, n. 7, 1 dito, peso bruto; 142 kilogrammas, procedencia e consignação idem; contendo 70 kilogrammas idem, idem

J A & C, com marca C B, n. 13, 1 caixa peso bruto 53 kilogrammas, procedencia idem; consignada a Jacintho de Azevedo & C., contendo 41 kilogrammas de obras de ferro batido estanhado.

Quadrado M J C, n. 228, 1 caixa peso bruto 41 kilos, do Havre no vapor francez «Colombia», em Dezembro idem; consignada a M J Campos, contendo 21 kilogrammas de caixinhas de papelão vasias.

Diamante M J C. n. 229, 1 dita, peso bruto 60 kilogrammas, mesma procedencia e consignação, contendo 25 frascos com vinho medicinal, liquido 9 kilogrammas, 500 grammas de granulos idem e 2,750 ditas de capsulas e confeitos idem.

Quadrado A M V, n. 280, 1 dito peso bruto 5 kilogrammas, procedencia idem, consignada a A. M. Veras & C. contendo 1.909 grammas de obreias de farinha de trigo.

M K & C. n. 9.156, 1 dita peso bruto 233 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Patagonia» em Outubro idem, contendo 128 kilogrammas de vasos para flores, de vidro de côres n. 1.

Idem n. 9.053, 1 dita peso bruto 115 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Corytiba», idem idem; consignação idem, contendo 36 kilogrammas de obras de cobre e suas ligas e 11 kilogrammas de obras de ferro batido e 5 kilogrammas de candieiros de vidro de côres n. 1.

J O, n 735, 1 dita peso bruto 82 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Paraguassú» em Novembro idem, consignada á Madame Julia Doederlain, contendo 65 kilogrammas de perfumarias.

Quadrado A M V, n. 281, 1 dita peso bruto 124 kilogrammas, do Havre, no vapor francez «Colombia» em Dezembro idem; consignada á A. M. Veras & C. contendo 72 kilogrammas de caixinhas de papelão para botica; 50 duzias de bicos de borracha para mamadeiras, e 2,600 grammas de seringas de borracha.

H B, n. 5, 1 dita peso bruto 17 kilogrammas de N. Jnhs no vapor inglez Strabo» em Janeiro de 1895, consignada a Madame J. Doederlein, contendo 14 kilogrammas de serras circulares de aço.

A D n. 2, 1 dito peso bruto 78 kilogrammas, de Bamburgo, no vapor allemão Amazonas em Novembro de 1894, consignado á ordem; contendo 151 chapéos de feltro de lã.

B F & C, com marca H C, n. 6.217, 1 dita peso bruto 37 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão Taquary em Setembro de 1895; consignada a B. Ferreira & C., contendo 11 kilos de figuras de porcellana n. 6.

B A, n. 18,827. 1 dita peso bruto 145 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão Campinas em Janeiro de 1835, consignado a Bernardino Ascredo e contendo 41 kilogrammas e meio de chales de lã.

Idem, n. 18,828. 1 dita peso bruto 146 kilogrammas, procedencia e consignação idem; contendo 1,300 grammas de obras de lã de ponto de malha e 26,800 ditas de chales de lã de ponto de malha.

Armazem n. 5

G K, n. 810 1 caixa, peso bruto 44 kilos, de Hamburgo, no vapor allemão Mendosa, em Março de 1897, consignado a Browns & C., contendo 14 1|2 kilogrammas de lã de ponto de malha

Alfandega de Pernambuco, em 29 de Janeiro de 1898.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. Director se faz publico que desta data até o dia de 15 Fevereiro, está aberta na Secretaria desta Escola, a matricula nos diversos annos do curso.

Os candidatos á matricula no 1.º anno deverão satisfazer ás condições estabelecidas no art. 11 do Regulamento em vigor.

Art. 11—São condições para a matricula no 1.º anno, requerida ao Director;

1.º Certidão de idade, ou documento equivalemente, em que se prove ser maior de 18 annos, para o sexo masculino, e de 16, para o feminino.

2.º Approvação em exame de admissão de accordo com o art. 61.

3.º Attestados de moralidade, passados por possôas idoneas, a Juizo do Director.

4.º Attestado do profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio.

5.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação).

A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa.

Art. 61—O exame de admissão versará sobre as seguintes materias:

a) Lingua materna: analyse lexilogica, dictado, redacção, leitura interpretativa de prosador moderno.

b) Arithmetica: Pratica das quatro operações sobre inteiros e numeros fraccionarios; pratica de problemas faceis de regra de tres, de companhia simples e de juros simples.

Systema metro decimal: conhecimento pratico dos pezos e medidas e suas relações, quér para as antigas quer para com as do novo systema entre si.

c) Geometria: conhecimento das principaes formas geometricas; traçado de figuras planas por construcção.

Dessas materias só farão objecto de prova escripta as das series—a, e b—, fazendo os candidatos prova oral de todas.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1898.

O secretario,
Julio Clemente de Faria.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

(Praso de 30 dias)

Por esta inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo especificados que, achando-se elles nos termos da consolidação no caso de serem arrematados para o mesmo, pelo presente edital ficou-lhes marcado o praso de 30 dias para o despacho e retirada dos mesmos volumes sob penna de serem postos em praça á porta desta Alfandega, ás 11 horas do dia 9 de Fevereiro proximo vindouro, livres de direito e no estado em que se acharem, sem que lhes fique direito algum a allegarem contra a mesma arrematação.

Armazem n. 3

Marcos O H, com F, n. 35.311, 1 caixão peso bruto 85 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Taquary em 16 de Setembro do 1895, consignado a Baptista Ferreira & C. e contendo: 38 kilos de molduras douradas de madeira.

M C L, n. 12, 1 caixão peso bruto 12 kilos, de Liverpool no vapor inglez Edictor, em 16 de Setembro idem, consignado a Manoel da Costa Lobo, contendo: 71 kilos de brim de algodão e 53 kilos de panno de algodão adamascado.

B F & C, n. 35, 1 caixão peso bruto 79 kilos de Hamburgo no vapor allemão Curytiba em 7 de Outubro idem, consignado Baptista Ferreira & C e contendo 40 kilos de peças de porcelana n. 6.

O H, com F, n. 35358, 1 caixão peso bruto 12 kilos, mesma procedencia, consignados a Medeiros Layme & C., contendo 90 kilos de molduras douradas de madeira.

Mesma marca, procedencia e consignação, 1 caixão n 35.359, peso bruto 63 kilos, contendo 42 chapas de vidro com aço para espelho.

M K & C, n. 331, 1 caixão peso bruto 195 kilos, da mesma procedencia, consignado á ordem, contendo 190 kilos de chaminés de vidro.

Mesma marca, procedencia e consignação, n. 382, 1 caixão peso bruto 121 kilos, contendo 60 kilos de chaminés idem.

Idem, idem, idem n. 385, 1 caixão peso bruto 90 kilos, contendo 38 kilos ditas idem.

Idem, idem, idem, n. 385, 1 caixão peso bruto 135 kilos, contendo 46 kilos de ditas idem.

Idem, idem, idem d. 942, 1 caixão peso bruto 105 kilos, contendo 66 kilos de obras de ferro fundido envernisado.

Idem, idem, idem n. 9.843, 1 caixão peso bruto 125 kilos, contendo 73 kilos ditas idem.

Idem, idem, idem ns. 9.046, 1 caixão peso bruto 86 kilos, contendo 5 kilos de globo de vidro e 11 kilos de cupolas idem.

Idem, idem, idem n. 9.047, 1 caixão peso bruto 150 kilos, contendo 10 kilos de peças de louça n 3 e 51 kilos de chaminés de vidro.

Idem, idem, idem n. 9.048, 1 caixão peso bruto 109 kilos, contendo 92 kilos de obras de ferro fundido envernisado.

Idem, idem, idem n. 9.049, 1 caixão peso bruto 102 kilos, contendo 47 kilos de obras de cobre e sem ligas; 6 kilos de candieiros de vidro e 6 kilos de ditos de cobre para adorno.

Idem, idem, idem n. 9.050, 1 caixão peso bruto 182 kilos, contendo 89 kilos de lampeões de vidro e 4 kilos de bocaes.

Idem, idem, idem n. 9.051, 1 caixão peso bruto 99 kilos, contendo 37 kilos de obras não classificadas de ferro fundido; 19 kilos de ditas de cobre simples e 3 kilos de ditas de folha de flandres.

Idem, idem, idem n. 9.044, 1 caixão peso bruto 160 kilos, contendo 12 kilos de obras não classificadas de folhas de flandres; 4 kilos de dita de ferro batido e 7 kilos de lampeões de vidro.

Idem, idem, idem n. 9.045, 1 caixão peso bruto 122 kilos, contendo 30 cupolas de vidro coalhado.

Idem, idem, idem n. 9.157, 1 caixão peso bruto 284 kilos, contendo 25 kilos de vasos de vidro para flores e adorno de mesa.

Idem, idem, idem n. 2.773, 1 caixão peso bruto 85 kilos, contendo 59 kilos de peças de louça n. 6.

Idem, idem, idem n. 1.610, 1 caixão peso bruto 46 kilos, contendo 37 kilos de pannos de algodão.

Idem, idem, idem n. 381, 1 caixão peso bruto 162 kilos, contendo 86 kilos de chaminés de vidro

Idem, idem, idem n. 380, 1 caixão dos bruto 130 kilos, conteudo 55 kilos idem, idem.

B F & C, com C B ns 54, 1 caixão peso bruto 30 kilos, da mesma procedencia, consignado a Baptista Ferreira & C., contendo 9 kilos de obras não classificadas de zinco e 2 kilos de tode idem douradas.

Idem, com R. idem, idem n. 6.171, 1 caixão peso bruto 180 kilos, contendo 131 kilos de molduras douradas de madeira.

A P & C., com C B, n. 14, 1 caixão peso bruto 18 kilos da mesma procedencia e consignado a Aristhes Pinheiro & C., contendo 9 kilos de albuns para retratos.

L & C, com K H, n. 7.106, 1 caixão peso bruto 152 kilos, da mesma procedencia, consignada a Leite & Costa, contendo 35 kilos de chaminés de vidro.

B F & C, com R. n. 6.172, 1 caixão peso bruto 160 kilos, da mesma procedencia, consignado a Baptista Ferreira & C., contendo 130 kilos de molduras douradas de madeira.

Idem, idem, idem n. 6.173, 1 caixão peso bruto 190 kilos, contendo 135 kilos de ditos idem.

M K & C., n 9,052, 1 caixão, peso bruto 110 kilos, da mesma procedencia e consignação, contendo 24 kilos de tympano de cobre lavrados; 4 kilos de obras não classificadas de cobre e sem liga; 15 kilos de obras não classificadas de folha de flandres pintadas; 8 kilos ditas simples; 1.200 grammas de vasos de vidro n. 1 de côr e 900 ditos de obras não classificadas de ferro batido.

O H, com M em cima; 1 caixão peso bruto 101 kilos n. 33 930; mesma procedencia; consignado á ordem, contendo 81 kilos de envelopes para cartas.

J S A C, sem numero 1 caixão peso bruto 15 kilos de Hamburgo no vapor allemão Patagonia em Novembro idem, consignado a J. S. Amaral & C., contendo 11 kilos de garrafas de vidro ordinario preto.

M & C, com R B. n. 60, 1 caixão peso bruto 510 kilos mesma procedencia, consignado á ordem, conteado 433 kilos de papel para estamparia.

Idem, n. 61, 1 caixão peso bruto 514 kilos, idem, idem, contendo 435 kilos idem, idem.

Idem n. 62, 1 caixão peso bruto 513 kilos, idem, dem, contendo 464 kilos, idem, idem.

Idem n. 63, 1 caixão peso bruto 512 kilos idem, idem, contendo 463 kilos, idem, idem.

Idem n. 64, 1 caixão peso bruto 507 kilos, idem idem; contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 65, 1 caixão peso bruto 502 kilos idem idem, contendo 451 kilos idem idem.

Idem n. 66, 1 caixão peso bruto 511 kilos idem idem, contendo 462 kilos idem idem.

Idem n. 67, 1 caixão peso bruto 510 kilos idem, idem, contendo 463 kilos idem, idem.

Idem n. 68, 1 caixão peso bruto 505 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem idem.

Idem n. 69, 1 caixão peso bruto 506 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n 70, 1 caixão peso bruto 504 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 71, 1 caixão peso bruto 506 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 62, 1 caixão peso bruto 372 kilos idem, idem, contendo 337 kilos idem, idem.

Alfandega, de Pernambuco em 8 de Janeiro de 1898.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 25 de Fevereiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para as do reparos nas pontes do povoado de Catende e Porto de Pedras; orçadas em 5:018$494 a primeira, e em 1:828$359a segunda, e em 11:456$321 a terceira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas todas as obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 28 de Dezembro de 1897.

O director, *M. Brunet.*

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 24 de Janeiro de 1898.

EDITAL N. 1

(Prazo de 60 dias)

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector, Geral, ao professor Americo Pereira Brandão, nomeado por acto de 17 do corrente, do Dr. Governador do Estado para reger a cadeira de ensino primario de Bom Jardim, que fica marcado o prazo de 20 dias a contar da data do presente, para assumir o exercicio da referida cadeira.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta Inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo mencionados que lhes fica marcado o praso de 30 dias, contados da data do presente edital, para despachal-os, sendo no caso contrario arrematados para consumo ás 11 horas do dia 16 de Fevereiro proximo vindouro, á porta desta alfandega, nos termos da consolidação.

Armazem 1

Marca MA, n. 5270, 1 caixa do Havre no vapor francez *Ville de Buenos-Ayres*, em 11 de Maio proximo passado, consignado a Moreira de Azevedo, p. b. 26 kilos, contendo 7 kilos de cortes de vestido de cambraia de algodão.

Idem, marca RBC, n 20281 1 caixa da mesma procedencia e consignação, p. b. 102 kilos, contendo 4 kilos de merinó setim de lã e algodão e 50 1|2 kilos de cassas grossa de algodão de forro.

Marca A&C, com Macaió, sem numero 20 caixas de New-York no vapor inglez *Asiatic Prince*, em 3 de Outubro de 1896, p. b. 2400 kilos, contendo 1970 kilos de parafina, consignados a ordem.

Caldas; s|n. 15 caixas da mesma procedencia, p. b. 524 kilos consignados a Caldas & C., contendo cada uma 35 kilos de manteiga em latas.

Marca ML&C, ns. 134|5, 2 caixas de Trieste no vapor austriaco *Orion*, em 28 do mesmo mez, consignados a Medeiros Layme & C p b cada uma 110 kilos e contendo 184 kilos de papel pautado.

Marca TO, n. 435, 1 caixa, procedencia idem, consignada a Dario Bastos, p b. 98 kilos, contendo 1 kilo de cintão de algodão, 29 cornetas de palhetas, 3 kilos de polvarinhos, 12 chumbeiros, 14 bolças, para caça, 3 kilos de obras de corrieiros, 10 kilos de anzós, 1 kilo de bolças de cipó, 250 grammas de obras de estanho, 500 ditas de ditos de vidro, 9 bengalas de junco e 5 kilos de ferramentas.

Alfandega de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1899.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Em 22 de Janeiro de 1897.— 1ª Directoria.— 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr, Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 23 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de partidor e contador, partidor e distribuidor do municipio de Jaboatão.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

Cópia. Edital. O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito do municipio do Jaboatão, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento e interessar possa que estando vagos os officios de partidor e contador partidor e distribuidor deste municipio; em consequencia do abandono dos respectivos serventuarios acham-se em concurso ditos officios creados pela lei provincial n. 504 de 29 de Maio de 1861, pelo que convido aos pretendentes aos mencionados lugares ou officios de apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 30 dias a contar da data da affixação deste, como dispõe o decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887.

Outro-sim, faço saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo artigo 210 e seus paragraphos, do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 23 de Abril de 1885 e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e delle ser extrahida cópia, para ser remettida ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado para o fim indicado no artigo 157 do regulamento citado, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditores, como determina o artigo 153 do mesmo regulamento.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão aos 11 dias de mez de Janeiro de 1898.

Eu, Benedicto André Xavier, escrivão interino do jury o escrevi—Maximiano Francisco Duarte.

Está conforme o original depois do qual via-se a certidão do theor seguinte:

Certifico que affixei o presente edital no lugar do costume.

O referido é verdade e dou fé.

Jaboatão, 11 de Janeiro de 1898. O official de Justiça, Francisco Ferreira de Lima.

E nada mais se continha em dito edital e certidão aqui fielmente copiados dos proprios originaes aos quaes me reporto e do que dou fé.

Jaboatão, 11 de Janeiro de 1898—O escrivão interino do jury, Benedicto André Carneiro.

Edital

Correspondencia Official

De ordem do Sr. Governador do Estado faço publico, para conhecimento de todas as autoridades estaduaes, municipaes, chefes das repartições publicas e aos demais interessados, que, desde o 1.º do corrente, acha-se em execução a cobrança da taxa postal para a correspondencia official, do seguinte modo:

Officios—100 réis (cem reis) por 25 (vinte e cinco) grammas ou fracção; maços manuscriptos 50 rs. (cincoenta réis) por 50 (cincoenta) grammas; impressos 20 rs. (vinte réis) por 100 (cem) grammas.

A referida taxa é paga em sellos postaes, não devendo a correspondencia official ser apresentada nas agencias sem que primeiramente tenha sido cumprida essa formalidade, a exemplo do que se pratica com as cartas.

Sómente ficam isentas da taxa postal as correspondencias expedidas e endereçadas ás autoridades e repartições federaes e as sobre serviço eleitoral, judiciario, criminal *ex-officio*, e os impressos concernentes á instrucção publica, hygiene e estatistica, sendo condição essencial que as declarações externas destinadas a isentar ditas correspondencias sejam firmadas pela autoridade remettente.

Secretaria da Industria, 1.ª Directoria em 19 de Janeiro de 1898.

O director,
M. Brunet.

Instituto Benjamin Constant

EDITAL

Pela Secretaria do Instituto Benjamin Constant e de ordem do Sr. Dr Director, se declara aberta a matricula dos alumnos nos differentes annos dos dous cursos, devendo os paes ou encarregados dos matriculados apresentar ao director do estabelecimento os requerimentos instruidos com todos os documentos justificativos das condições em que se acham os candidatos á matricula, que são:

1.º Certidão de idade ou documentos equivalentes;

2.º Attestado de vacinação ou revacinação;

3.º Certificado de que o candidato não sofre de molestia alguma contagiosa ou infecto contagiosa;

4.º Attestado de bom procedimento passados pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado, ou por pessoa reconhecidamente idonea.

A taxa para a matricula dos alumnos nos differentes annos de cursos de preparatorios e commercial é de 12$000 paga na repartição competente, mediante guia passada pelo Secretario.

Encerrar-se-ha a matricula no dia 15 de Fevereiro, nos termos do Regulamento vigente.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 15 de Janeiro de 1898.

O secretario,
Francisco de Carvalho Nobre.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de Janeiro de 1898. —1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 23 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de partidor e contador e o de depositario geral do municipio de Olinda.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

COPIA

Edital.—O Sr. Francisco Xavier Paes Barreto, juiz de direito do municipio de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber que estão novamente em concurso os lugares de partidor que accumulará as funcções de contador e o de depositario geral sob fiança, creados pelas leis n. 504 de 29 de Maio de 1861 e n. 529 de 6 de Junho de 1892, pelo que convido aos pretendentes a serventia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados, por si ou procurador legitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificados do exame de lingua portugueza e arithmetica até á theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, art. 210 e seus paragraphos, todos esses documentos em original.

Quanto a idade na falta de certidão de baptismo, poderá ser provada por qualquer outro meio em direito permittido,

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e do qual será remettido cópia ao Dr. Governador do Estado para os fins necessarios:

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 12 dias do mez do Janeiro de 1898.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas escrivão o escrivi.—Francisco Xavier Paes Barreto,

Certifico que affixei hoje ás 9 horas da manhã, na porta da casa do Concelho Municipal e audiencias, o edital do Dr. Juiz de Direito deste municipio, pondo em concurso os officios de partidor accumulando as funcções de contador e o de depositario geral deste municipio.

Olinda, 12 de Janeiro de 1898.—O porteiro dos auditorios, Luiz de França Fructuoso da Silva.

Está conforme o original. Dou fé.

Olinda, 12 de Janeiro de 1898.

O escrivão
Bacharel Francisco Lins Caldas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador faz-se publico que o estabelecimento abaixo declarado foi collectado para o pagamento do imposto de classe n. 25, no 2º semestre de 1897 a 1898, isto é, de Janeiro a Junho do corrente anno.

1.ª Secção da Recebedoria 31 de Janeiro de 1898.

O chefe,
Frederico Guimarães.

Imposto de classe n. 25 lojas de joias ou relogios

Luiz Vernes, freguezia de Santo Antonio, rua do Barão da Victoria n. 53, 3.ª divisão, quota 317$396

DECLARAÇÕES

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

Posse da nova Directoria

Convido, de ordem do Sr. Presidente, aos Srs. Socios eleitos para a nova Directoria, afim de serem empossados de seus cargos, amanhã (domingo) 6 do corrente, bem como a todos os demais associados para assistirem á essa sessão.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, 5 de Fevereiro de 1898.

O 1.º Secretario,
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.

Sociedade

dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente são convidados todos os Srs. socios no goso de seus direitos para a sessão de assembléa geral extraordinaria que se effectuará na segunda-feira, 8 do corrente, á hora do costume, para ser apresentado o balanço do anno findo e ser empossado o novo thesoureiro.

Recife, 5 de Fevereiro de 1898.

J Thimes Pereira Junior,
1.º Secretario.

Banco Popular

Convido aos Srs. Accionistas á comparecerem na séde deste Banco, á rua do Commercio n. 7, do dia 17 do corrente mez em diante, afim de receberem o 13.º dividendo de suas acções, a razão de 10 % ao anno.

Banco Popular, 15 de Janeiro de 1898.

N director secretario,
Albino Narciso Maia.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A Illma. Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em sessão de 1 de Fevereiro proximo recebe propostas para o fornecimento de carne verde para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante os mezes de Fevereiro e Março do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0|0 sobre o valor do fornecimento, se no prazo de 3 dias não comparecerem á esta Secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de Janeiro de 1898.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o que preceitúa a lei das sociedades anonymas, acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia, á rua da Cruz n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Copia dos balanços.

Relação nominal dos Srs. accionistas.

Lista das transferencias de acções, relativos ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1897.

Recife, 31 de Janeiro de 1898.

W. J. Ayres,
Director-secretario.

A' Gl.·. do Supr.·. Archi.·. do Univ.·.

AUG.·. LOJ.·. OBREIROS DO PORVIR (Nazareth)

De ordem do Ill.·. Ir.·. Ven.·. faço saber a todos os IIr.·. deste Quad.·. que não tendo se realisado as eleições annunciadas para 31 de Janeiro, foi novamente designado o dia 7 do corrente para a eleição de Repr.·. e Dep.·. ao Gr.·. Or.·. e da Director.·. para o proximo anno maçon.·.

Nazareth, 2 de Fevereiro de 1898 E.·. V.·.

O Secr.·.
Ab.·. Cl.·. Bez.·. 18.·.

Banco Popular

Convido aos Srs. accionistas deste Banco á comparecerem, no dia 17 do corrente mez, ao meio dia, na séde do mesmo Banco á rua do Commercio n. 7, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno de 1897 e parecer do conselho fiscal; assim como para proceder-se á eleição do conselho fiscal e seus supplentes, para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas á directoria, tres dias antes do prazo marcado para a reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 1 de Fevereiro de 1898.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Escola de Engenharia

Edital

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Dr. director interino, se declara aberta a inscripção para os exames da 2ª época, a qual começará no dia 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, encerrando-se no dia 29 do mesmo mez.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 1º de Fevereiro de 1898.

O secretario,
Alfredo Celso Corrêa de Araujo.

Companhia Serraria Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 14 de Fevereiro do corrente anno, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Agricola, para tratarem da Companhia de accordo com a indicação do parecer da commissão fiscal apresentado em sessão de assembléa geral ordinaria, effectuada em 24 do corrente.

Recife, 21 de Janeiro de 1898

João Cardoso Ayres,
Director-secretario.

Empreza do Gaz

Só acceita encommendas para illuminações provisorias nas ruas, com 10 dias de antecedencia.

Recife, 1 de Fevereiro de 1898.

Assignado—Samuel Jones

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA

SILVA PINTO

Domingo, 6 de Fevereiro de 1898

HOJE! HOJE! HOJE!

Recita extraordinaria

5.ª representação da deslumbrante e espirituosa comedia-revista phantastica de grande espectaculo em 1 epilogo, 3 actos, 16 quadros e 3 esplendorosas apotheses, original de

MOREIRA SAMPAIO

musica dos mais festejados autores, coordenada pelo maestro COSTA JUNIOR.

RIO-NU'

Toma parte toda a Companhia e o grande e disciplinado

Corpo de coros

Sumptuosos bailados pela notavel primeira bailarina THEREZINA CHIARINI.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª	25$000	Cadeiras de 1.ª	5$000
» » 2.ª	25$000	» » 2.ª	4$000
» » 3.ª	15$000	Platéa	3$000
» » 4.ª	8$000	Paraizo	1$000

A cocheira do Recife, terá todos os dias carros á disposição do publico.

Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas

Amanhã—recita extraordinaria.
Quarta-feira—Beneficio da 1.ª atriz PEPA RUIZ.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.

Vigilancia e segredo

Sess.·. magn.·. de inic.·. Domingo 6 de Fevereiro, ás 11 horas da manhã, para a qual são convidados todos os obreiros deste quadro e as lojas co-irmãs deste Or.·.

O secret.·.
A.·. P.·. O.·. 18.·.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Não tendo sido apresentadas da ultima sessão da Illma. Junta propostas para o fornecimento de carne verde, fica, por deliberação da mesma Illma. Junta, espaçada essa concurrencia para a proxima sessão de 8 do corrente, repetindo-se abaixo o edital já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Fevereiro de 1898.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripta e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 55, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados, firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones,
GERENTE.

Companhia

Fabrica de Vidros de Pernambuco

Os accionistas desta companhia são convidados a realisarem a 10ª e ultima chamada do capital de suas acções até o dia 19 de Fevereiro do corrente anno, na rua do Bom Jesus n. 1.

Recife, 19 de Janeiro de 1898.

O director secretario,
Antonio M. de M. Soares.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0·,0·
Fundos accumulados £ 8,572,388,19·.

POLHMANN & C.

Banco de Pernambuco

Em comprimento do art. 137 da lei das sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. Accionistas deste Banco, do dia 21 em diante para serem examinados, os seguintes documentos:

Copia dos balanços, lista das transferencias de acções e relação nominal dos accionistas.

Recife, 22 de Janeiro de 1898.

O Director-Secretario,
A. F. Pereira de Carvalho.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á virem receber do dia 24 em diante, o 46 dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 2$000 por acção correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 22 de Janeiro de 1898.

O Director-Secretario,
A. F. Pereira de Carvalho.

Companhia de Seguro contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo	£ 620.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL. NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr. Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

MARITIMOS

Barca nacional

Victoria

Seguirá em breve, com destino ao Pará, para onde ainda recebe alguma carga, a barca nacional "Victoria": a tratar com João de Aquino Fonseca, á rua do Barão do Triumpho n. 20.

O vapor nacional

Trindade

E' esperado n'estes poucos dias dos portos do sul, e seguirá depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro e Santos

para onde recebe carga, etc.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 Rua do Commercio—6
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Minho

Commandante R. H. Stranger

Espera-se do sul até o dia 8 de Fevereiro, e seguirá depois da demora necessaria para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Anturpia e Southampton

O paquete

Thames

Commandante J. Pope

Esperado do sul no dia 13 do corrente, seguirá viagem para

Lisbôa. Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Clyde

Commandante F. W. Powles

Espera-se da Europa em 16 do corrente, e seguirá para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O vapor

La Plata

Commandante I. Davies

E' esperado até o dia 24 do corrente, e seguirá para

Maceió, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Espera-se da Europa até o dia 15 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Montevidéo

E' esperado da Europa até o dia 6 de Fevereiro, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Directo a Santos

O paquete

Rio Formozo

Commandante Manoel Alves Pinto

Esperado do sul até o dia 10 do corrente, seguirá para o porto acima no dia 15.

Recebe carga encommendas, e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Penambucana, n. 12

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS

Linhas do Atlantico

E' esperado da Europa no dia 14 do corrente o vapor francez

La Plata

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Buenos-Ayres com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado da Europa no dia 9 do corrente o vapor francez

Matapan

Commandante Vannier

Entrará no porto

o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres, com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

E' esperado do sul no dia 20 do corrente o vapor francez

Bresil

Commandante Le Troadec

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Lingueta n. 16, 1.º andar.

Telephone n.

Empreza de Navegação Gram Pará

SEDE NO

PARÁ

O vapor

Marajó

Commandante Nobre

Presentemente neste porto seguirá sem demora para

Santos e Rio de Janeiro

para onde recebe carga e passageiros, a tratar com os

AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

LEILÕES

Agente Oliveira

2.º Leilão

Do estabelecimento de molhados sito á rua Estreita do Rosario n. 47, constando da armação, utencilios e generos, pertencentes ao espolio do finado José Francisco Domingues.

Terça-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

Em o mesmo estabelecimento

Garantindo-se a chave a quem comprar a armação

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos e a requerimento da inventariante do espolio de José Francisco Domingues, venderá em leilão em um ou mais lotes, á vontade dos senhores licitantes, o estabelecimento de molhados acima referido.

DIVERSOS

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

— Aluga-se a casa n. 25, sita a rua Visconde de Albuquerque, tem accommodações para grande familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 144.

— Vende-se um bom sitio com uma pequena casa de tijolo, na rua do Futuro, perto do ponto de parada do Sertãozinho, linha do Arraial; a tratar na rua das Trincheiras n. 5.

— Uma moça habilitada em portuguez francez e trabalho de agulha offerece-se para leccionar em qualquer engenho ou arrabalde perto da cidade; a tratar na rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua do Apollo n. 36.

— Precisa-se de uma boa cozinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82 A.

Cabriolet

Vende-se um (dog-cart) em perfeito estado, de duas rodas e quatro assentos descoberto, com arreio para um cavallo; trata-se com F. Boulitreau, rua do Imperador ns. 48 e 43, loja. Para vêr, na rua da Florentina, fabrica de carros de passeio.

— Vende-se uma boa vacca tourina parida por barato preço, á rua de S. Gonçalo n. 29.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini; escriptorio na cidade da Escada na rua Rio n. 12.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar para duas pessoas: á rua Direita n. 77.

Cozinheira

Precisa-se de uma á rua da Palma n. 40.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta, restaura, limpa, enverniza e emmoldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.

TRABALHO GARANTIDO

Rua Barão da Victoria n. 63

Procurador de funccionarios

O professor Casimiro Lucio dos Santos continúa a encarregar-se de receber do Thesouro do Estado vencimentos de funccionarios publicos. Commissão 3 %. Dirigir a correspondencia para a rua Direita n. 51.

Ao publico e ao commercio

Os abaixo assignados declaram ter dissolvido nesta data a sociedade commercial que girava nesta praça sob a razão Martins Ribeiro & C., ficando o activo e passivo social a cargo e sob responsabilidade unica do socio Manoel Martins Ribeiro e retirando-se o socio Albino Gomes Alves livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade relativa á referida sociedade.

Recife, 5 de Fevereiro de 1898.

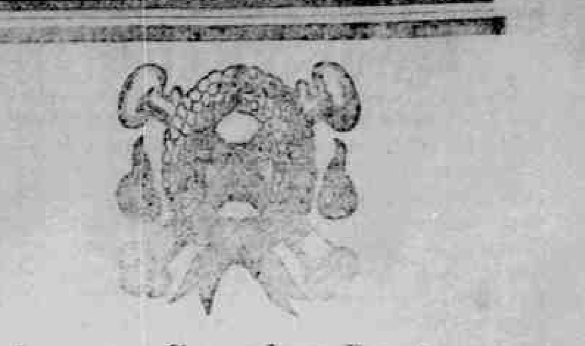
Manoel Martins Ribeiro.
Albino Gomes Alves.

Gratifica-se

Perdeu-se ante-hontem 23, do corrente, da Estação do Campo da Republico, á igreja de Nossa Senhora da Saude, no Poço da Panella um broche de ouro com a dedicatoria **Lembrança**, em caracteres inglezes; roga-se a pessoa que o achou o obsequio de entregar á rua da Imperatriz n. 1, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Compra de Mel

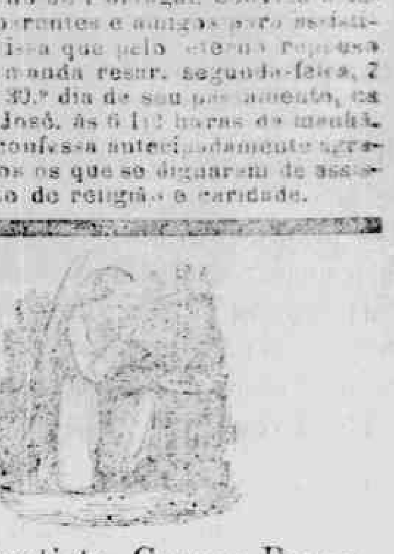
The North Brazilian Sugar Factories, Limited compra qualquer quantidade de mel; a tratar na Usina Tiuma ou na Rua do Commercio n. 34 2.º andar



Joaquim Gonçalves Pereira

30.º DIA

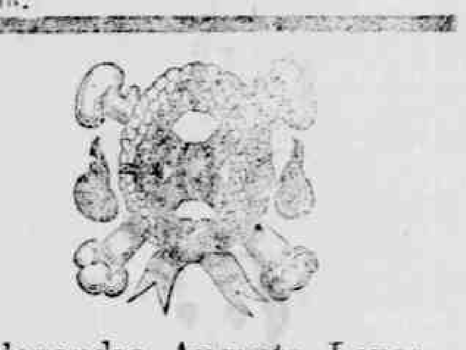
Manoel Gonçalves Moreira, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado pai, Joaquim Gonçalves Pereira, no Reino de Portugal, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que pelo eterno repouso de sua alma manda resar, segunda-feira, 7 do corrente, 30.º dia de seu passamento, na matriz de S. José, ás 6 1|2 horas da manhã. Pelo que se confessa antecipadamente agradecido a todos os que se dignarem de assistir a este acto de religião e caridade.



João Baptista Gomes Penna

30º. Dia

Lucina Leopoldina Baptista Penna, seus filhos e filhas, noras, netos e sobrinhos, presentes e ausentes convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 8 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã na matriz de Santo Antonio, por alma de seu presado esposo, pai, sogro, avô e tio João Baptista Gomes Penna, e desde já hypothecam os seus sinceros agradecimentos a todos quanto comparecerem a este acto de religião.



Alexandre Augusto Lopes

7.º DIA

Josephina Pacifica Pereira Lopes, Pedro Augusto Lopes, Luiz Augusto Lopes convidam aos parentes e amigos a assistirem no dia 7 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Carmo, ás missas que mandam celebrar por seu sempre lembrado irmão e tio Alexandre Augusto Lopes; antecipando desde já seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de nossa religião.

Maria Pereira de Jesus

2º anniversario

Manoel Gonçalves dos Santos Pereira convida aos seus amigos para assistirem a missa que manda rezar na quarta-feira 9 do corrente, ás 6 1|2 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito-Santo, 2.º anniversario do fallecimento de sua nunca esquecida mãi e desde já se confessa eternamente agradecido por este acto de religião e caridade.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantos. Ninguem havia o estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi provisto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barro-Cjaneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de mattar em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiattaria alugam-se casas ec. etc ec.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 13.

Aluga-se

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora n. 159, constando do seguinte: 1º andar, sotés e mirante explendido, com agua, gaz drainage, grande quintal com banheiro, em estado de aceeio, preço commodo, chaves no andar terreo para vêr; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 51.

AMA

Precisa-se de uma para serviços domesticos; á rua Velha n. 28.

Vende-se

Uma machina de força de 6 cavallos, completamente nova, por preço muito commodo; a tratar na Fabrica de Gelo do Caes Capibaribe n. 12 A

A Olaria de S. Caetano (Cabo)

Avisa aos seus freguezes, que tem actualmente grande sortimento de formas, canos, telhas, jarrões e jarrinhas tijolos de ladrilho e de alvenaria, etc., que vende com grande abatimento.

Remette para qualquer estação mediante ajuste, e encarrega-se de encommenda da mesma arte.

J. C. Chance.

Empregado

Precisa-se de um que tenha pratica para effectuar cobranças, prestando para isso fiança.

Cigarreiros

E tambem de operarios para o fabrico de cigarros; a tratar na Fabrica Moreninha, rua do Crespo n. 7 A.

Mercearia

Vende-se uma das primeiras da freguezia de S. José: a tratar na rua Coronel Suassuna n. 218.

Sitio

Aluga-se um no alto do Apipucos com grande casa e sotéa; caiada e pintada, tendo o terreo: 6 quartos, cozinha fóra e quarto para criados, agua encanada, á tratar a rua da Praia n. 53, cuaves para ver, defronte da estação, venda de José Tobias.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções. e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Moinhos de pedra

Alvares de Carvalho
Recebeu, á rua Duque de Caxias n. 86.

Pastagem de gado

No grande cercado da propriedade Fragoso, acceita-se gado para solta; a tratar em Paulista.

Ao commercio

Manoel Marques dos Santos avisa aos seus freguezes e amigos que nesta data mudou seu estabelecimento de calçados da rua do Range! n. 32, para a rua do Livramento n. 33.

Recife, 26 de Janeiro de 1898.
Manoel Marques dos Santos.

Empregado

Com habilitações de mercearia, dando referencia de sua conducta, precisa-se de um, á rua Barão da Victoria n. 69.

Caixeiro

Precisa-se de um menor de 14 annos, com pratica de taverna, na rua Nunes Machado, no Espinheiro.

Piano

Vende-se um por preço modico; a tratar na redacção do «Diario».

Vende-se

A taverna á rua da Palma n. 71, propria para principiante por ter poucos fundos, e livre de todos os impostos; o motivo é o seu dono ir tomar conta de outra. A' tratar na mesma.

O SONHO DE OURO

DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e

Bilhetes de loterias nacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são prompt amente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Casas em Olinda

Vendem-se duas casas em Olinda: a de n. 8 á rua Sete de Setembro, recentemente reconstruida, sob o mais apurado gosto, com bôas accommodações para familia, por ter 3 quartos, 2 salas, sotão, etc., ficando muito proximo da estação do Carmo; e a de n. 30, á Bicca de S. Pedro, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e grande quintal; quem pretendel-as dirija-se á Ladeira da Ribeira n. 28.

Piano

Vende-se um do bom fabricante e já um pouco usado, por preço commodo; a tratar no escriptorio da redacção deste *Diario*

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

e que está vendendo por preços que admira, como sejam:

Casemira para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor padrões inteiramente novos.
Brins de todas as qualidades.
Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.
Camisas de ponto de malha, Sport.
Profusão de modellos de collarinhos e punhos o que ha de mais moderno.
Peitilhos de todos os gostos.
Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soirée.
Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.
Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espar tilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.
Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrarão reagado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Cerveja Bavaria de S. Paulo

A unica **cerveja nacional** que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.

GARRAFAS LEGITIMAS! PREÇO REDUZIDO!

Unico agente em Pernambuco:
LEOPOLDO PRÉALLE
Rua do Bom Jesus 62, 1.° andar
Entrada pela rua da Senzala Velha

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brasileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.
A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela; e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.
A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar lymphatite.
N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

Preço de um frasco.............. 3$000
« de uma duzia.............. 31$000

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — *TONICO E DIGESTIVO*

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.
O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.
O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*.
No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succrs
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE
PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA
NUMA CHANTEAUD y Cia
21, place des Vosges, PARIS
Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAEVE.

SEDLITZ granulado effervescente
BURGGRAEVE-NUMA CHANTEAUD
O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre e todas as Doenças inflammatorias.*
PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA
Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cª.
Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e um sello de garantia.

FEBRE AMARELLA

Cura certa em algumas horas pelo
"FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"
Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.
PHARMACIA BARTHE — BORDEOS
Amostras gratuitas aos Sres Medicos
Deposito em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

LISBOA
AVENIDA — PALACE
O maior HOTEL e mais confortable e na melhor situação de Lisboa.
Ao pé da Estação Central, vista magnifica. — Aposentos com salão e sala para banhos. — Cozinha franceza.— Vinhos superiores.— Ascensor.

LISBOA
Todas as quarantenas são suppressas para os navios procedentes do Brazil.
De Lisboa para Paris.
Sul-Express (Trem de luxo).
Partidas: 3 vezes por semana. Trajeto . 43 horas.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS
Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume e sem sabôr
AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL, onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS — 1/4 FRASCOS
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
EMPREGAM-SE
contra a Prisão de ventre, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.
É PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o endereço de
Phco COTTIN, genro de Snr. Le Roy
51, rua de Seine, PARIS
EM TODAS AS PHARMACIAS

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' mais odorifera, duravel e muito mais refrigerante que todas as outras.
Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se com as falsificações e imitações*
A verdadeira tem como garantia nossa Marca de Fabrica « White Rose »

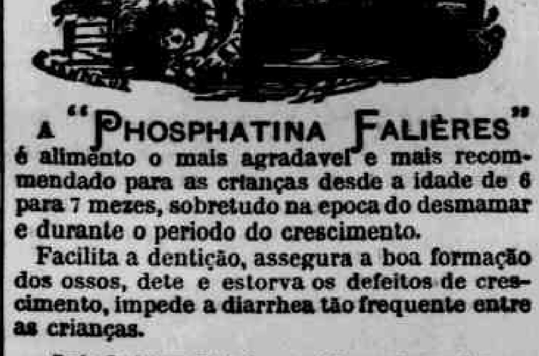
A LAVAGEM com QUININA de ATKINSON para os CABELLOS
É o preparado mais agradavel fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crescimento e melhora o aspecto da cabelladura.
Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes.— J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

ASTHMA-OPPRESSAO
Os Cigarros Indianos de GRIMAULT e Cia constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a *asthma*, a *oppressão*, as *suffocações*, a *tosse nervosa*, os *catarrhos* e a *insomnia*.
Cada cigarro leva a firma de GRIMAULT & Cia
DEPOSITO EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE
e nas principaes pharmacias.

VINHO DE CHASSAING
BI-DIGESTIVO
Receitado desde 30 annos
Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS
Paris, 6, Avenue Victoria.

A. GOYARD
Fabte de Cadinhos de Paris
Fornos para fundir com coke ou gaz.
Fornos para Esmaltadores e Copellas.
FABRICAÇÃO especial de COPELLAS de Osso para ensaios de ouro, prata, etc.
42, RUE ALEXANDRE-DUMAS, 42
Expedição franco de Catalogo ou dirigir-se a ESCRIPTORIO DO JORNAL



A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.
Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.
Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Cura Rapida
ELIXIR GREZ

PRISÃO DE VENTRE
Cura pelos Verdadeiros
Pós Laxativos de Vichy
do Doutor L. SOULIGOUX
Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.
Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as Pharmacias.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente sando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n° 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

MANTEIGA
LEON PORTEU
GARANTIDA PURA
Unicos Agentes:
COSTA ET ROCHA
Pernambuco.

GELEIRA SCHALLER
... GELO, SORVETES ... com o emprego de um sal ...
122, rue St-Honoré, PARIZ. — ...

Bôa morada

Aluga-se a casa á rua d'Hospicio n. 3, com accommodações para grande familia, jardim e sitio arborisado, com sahida para a rua da Conceição.

A tratar com Joaquim Fernandes da Costa á rua Coronel Suassuna n. 198.

Sitio no Arraial

Aluga-se o importante sitio com grande casa de morada, junto á estação da Casa Amarella; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Ao publico e ao commercio

Barboza & C., estabelecidos com fabrica de bebidas á rua da Madre de Deus n. 4, participam ao commercio e ao publico, que, em vista da extincção de seu contracto social do qual fazem parte Antonio Ferreira de Carvalho e Carlos Alves Barbosa, entrou dita firma em liquidação a contar de 1 de Janeiro presente, sob a gerencia e responsabilidade de ambos. Continúa, porém, Carlos Alves Barbosa, com o mesmo ramo de negocio, sob sua firma individual, da qual é o unico responsavel.

Recife, 25 de Janeiro de 1898.

Barboza & C.

GRANDE LIQUIDAÇAO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °|., a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de duas larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.
Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidade 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs. covado!
Casmiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE Sto ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
AVISO IMPORTANTE
de ***Modificação das Caixas***
Para boa conservação do medicamento e para oppor obstaculo ás contrafacções, os grãos de saude irão dentro em breve em frascos de vidro com tampa de metal reproduzindo a etiqueta em 4 cores junta; esta ultima irá tambem imprimida no envolucro de papel com as outras marcas já conhecidas. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

PILULAS ANTI-ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas com a melhor prepar açã contra todas as molestias que tem sua origem no no empobrecimento do sangue.

Sã empregadas com o maior successo para cura da Anemia Chlorosa, Pallidez, cenl ecidas frialdade, amarellidão a opilição e a hydropisia resultado desta molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermedo sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as creanças debeis, pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

DEPOSITO

Botica Franceza 22—Rua d Bom-Jesus

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendoser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

INDUSTRIA NACIONAL

FABRICA DE VIDROS

AGENTES

Botelho & Moreira

No seu estabelecimento á rua Nova n. 31

Artigos para mesa: copos e calices, etc.

Artigos diversos: chaminés e candieiros para kerosene, globos para gaz carbonico, azulejos e mosaicos.

Tudo feito com perfeição e gosto e por 30 e 50 %, menos que nos outros estabelecimentos que se destinam ao mesmo ramo de negocio.

Quem fôr á rua Nova n. 31, ficará convencido do que affirmamos.

Liquidação para acabar NA LOJA DO POVO

s proprietarios deste antigo e acreditado estabelecimento tendo resolvidos iquldaçr odas as fazendas que tem em deposito para não entrar em balanço fazem um reducaodo 50 % nos preços, e pedem aos seus numerosos freguezes para se provenirem defazendas boas e preços sem competencia.

Eis a lista de alguns artigos :

Brim americanos para roupa de homens e meninos a 400 rs. o covado.
Ditos de linho a 600, 800 - 1$000 o covado.
Setinetas lisas todas as cores a 400 e 500 réis.
Sobre as ondas, lindas phantasias para vestidos a 600 réis o covado.
Ricas sedas furta cores e lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Fustão de cordão, de cór a 600 réis o covado.
Bramante puro linho 2 metros de larguras a 4$000 o covado.
Lindas etamines de cores do custo de 1$500 a 700 réis o covado.
Brilhantina branca, lavrada, para vestidos de noiva a 00 réis.
Cretones verdadeiros francezes a 500 rs. o covado.
Sargelins todas côres a 400 rs o covado.
Paninho lavado a 3$500 a peça.
Vistuarios de Jercey para meninos a 10$000 um.
Mantilhas pretas e de cor a 2$000 uma.
Cortes de casemira ingleza, para calça a 10$000 um.
Bramante trançado 4 larguras a 2$500 o metro.
Finissimos córtes de cachemira bordadas a seda 20$000 um.
Retalhos de sedas finas por todo preço.
Meias pretas para homens a 8$000 a duzia.
Ditas de côres para homens, a 12$000 a duzia.
Crepes inglezes para cobertas a 800 réis o covado.
Merinós lisos, pretos e de côr 2 larguras pura lã, 1$000 o covado.
Ditas lavrados pura lã 2 larguras 1$200 o covado.
Espartilhos finos a 8$000 um.
Cam as brancas peito de linho a 5$500, e 6$500 uma.
Col rinhos de linho a 12$000 a duzia.
Grande pechincha em colxas e toalhas.
Etamines brancas arrendados a 500 e 600 réis o covado.
Casemiras de côr com 2 larguras para roupa de homem 3$500 o covado.
Cobertas de cor para cama de cazal a 5$000 e 6$000, um.
Atoalhado branco lavrado para mesa a 2$000 o metro.
Dito de côr, para mesa, a 2$400 o metro.
Guardanapos de linho de cor e brancos.
Lenços, meias, ceroulas, chambres, guardapós, gravatas, camisas de meia e muios outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para a gua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕEe para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Bua Barão do Triumpho, 52

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente.

DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.
Rio Grande do Sul, Brazil.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

EXTRAÇÕES

Nas terças e sextas-feiras

ÁS 2 HORAS

Acceitam-se agentes, dando-se vantajosa commissão.

Os pedidos devem ser dirigidos aos abaixo assignados, na thesouraria das loterias, á rua Conselheiro Dantas n. 35.

João V. dos Santos Braga.
Manoel Gomes Ribeiro.

Endereço telegraphico—**BRAGA.**

Esta loteria te mvenda franca na Capital Federa

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e strangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA ttoresca, hygienica, com banhos etc. etc..

Grande depurativo de sangue

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido texpermentado te produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICASE BOUBATICAS E ESOPHULSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditadas, quér odqueridas por ontagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que minama o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do s angue

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco....................... 2$500
« de uma duzia .... 26$000

FOLHETIM (34)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

XXIV

(Continuação)

Dito isto, entremos na espelunca da rua Aumaire.

Os nossos leitores viram nas instrucções dadas aos irmãos Lebrun por Panafieu o meio de penetrar no covil.

Diremos, pois, que aberta a porta pelo homem que guardava a entrada, o visitante se achava em uma grande adéga, não uma adéga moderna, porém a abobeda de uma antiga igreja ; era uma grande sala sustentada por columnas que se terminavam em arcos de ogivas.

As paredes eram caiadas, as columnas eram rodeadas de velludo verde até á altura de um homem.

Entre as quatro columnas viam-se duas grandes mesas, cobertas de panno verde com divisão amarella para o baccarat. Mais de cincoenta pessoas estavam á volta das mesas.

A sala era illuminada por quatro lampadas protegidas por abat-jour e por dous candieiros pendurados á parede, de cada lado da sala.

As pessoas que cercavam as mesas pareciam, pelos seus vestuarios, pertencer á classe média, e, entretanto, o tapete estava cheio de ouro.

Tudo era silencioso, só se ouvia o tinir do ouro e a voz dos banqueiros que diziam de minuto em minuto :

— Façam o jogo !
— Jogo feito !
— Sete ! Oito !

E ouvia-se o tilintar do ouro.

O nosso livro, além do drama absolutamente verdadeiro que relatamos, é um estudo sobre esta paixão funesta : o jogo !

E pretendemos mostrar ao leitor, pelo exemplo dos factos, o perigo do jogo clandestino.

Em um livro notavel, « Os jogos em França », livro que o autor julgou não dever assignar, nós achamos os differentes systemas usados pelos trapaceiros e ladrões.

Em Londres, o meio empregado pelos trapaceiros de estrada de ferro é dos mais simples.

São tres em um compartimento, muito bem vestidos, de ar distincto e ás vezes graciosos ; um quarto viajante, a victima, entra para o wagon ; vendo os tres jogarem, elle naturalmente se interessa pelo jogo, e um dos taes lhe propõe arriscar qualquer pequena quantia, só para passar o tempo.

A victima começa ganhando, influe-se e adeus cobre !...

Os trapaceiros saltam em uma estação proxima, e no dia seguinte recomeçam.

Ha alguns annos, dous homens frequentadores da melhor sociedade, foram levados á barra do tribunal por terem roubado ao jogo.

Esse processo teve uma grande expedição, pela razão de que era prova irrefutavel de que, nos mais altos clubs, os ladrões podem-se insinuar á fé dos padrinhos.

O Sr. G..., um dos dous ladrões a que nos referimos, tivera no começo da sua carreira uma inspiração maravilhosa, imaginavel.

Tinha ganho uma forte somma ; porém os lucros não lhe pareciam bastantes rapidos e consideraveis.

Eis a combinação que elle inventou : comprou uma quantidade prodigiosa de cartas de jogar, retirou-se para o campo e durante muitos annos se entregou a um trabalho devéras sobrehumano.

Marcou cada carta com um signal de que possuia a chave.

Depois de concluido o trabalho, dirigio-se ao porto Saint-Nasaire e fez embarcar em um navio a sua carga de cartas.

O navio devia partir a 30 ; a 20 elle se embarcou para o Mexico em um paquete.

Lá chegando, o Sr. G... fez comprar por emissario todas as cartas do commercio, e as queimou.

Houve grande emoção no Mexico, onde o jogo é considerado como uma necessidade da existencia ; o desapparecimento das cartas era commentado nos salões, nos hoteis, nas ruas.

Não havia mexicano que pudesse encontrar um baralho de cartas para comprar !... Por preço algum se podia obter um baralho novo !

Certo dia se espalhou o boato, mais prompto do que o fogo inflammando um rastilho de polvora, de que apparecêra ao largo um navio trazendo uma carregação de cartas.

Era o navio do Sr. G...

Apenas chegado ao porto, o navio foi tomado de assalto por pessoas que compraram as cartas por preços fabulosos.

Naturalmente jogou-se com mais furor que nunca.

O Sr. G... poz então em pratica a segunda parte da sua diabolica combinação.

Como dissemos, as cartas estavam marcadas.

De cada vez que se sentava a uma mesa de jogo, em um salão ou em um club, ganhava invariavelmente a todos os jogadores ; e, cousa singular, não despertou desconfiança de pessoa alguma, tanto o jogador está convencido da sua perspicacia !

Quando o Sr. G... realizou uma somma importante, voltou á França para tentar operação identica, porém não foi tão feliz e se deixou prender.

O trapaceiro de boceta opéra em escala menor.

Eis o seu systema :

Seis ou oito jogadores acham-se em redor da banca ; um delles tem ao lado uma boceta de rapé, da qual tira frequentes pitadas ; de cada vez que dá cartas fica furioso, porque logo á segunda ou terceira mão tem que as passar adiante.

Geitosamente se levanta sob pretexto de satisfazer uma necessidade qualquer, levando a caixa de rapé.

Antes, por um prodigio de prestidigitação pôde surripiar um maso de cartas. Dispõe as cartas a seu geito e as introduz na boceta.

Volta ao seu lugar e colloca a caixa sob o cotovello ; chegando-lhe a vez, elle colloca as cartas em sua frente, e mui naturalmente põe a boceta sobre o masso, emquanto remexe com a outra mão nos bolsos procurando dinheiro.

Ao fazer a parada, abre a caixa e toma lentamente uma pitada.

Mas, ao metter os dedos, impelle uma molla occulta engenhosamente no fundo da boceta.

As cartas escondidas vão se juntar ás do masso, sem o engrossar sensivelmente.

Colloca a caixa ao lado e dá cartas.

E assim passou o kagado, ganhando pela certa.

Para o baccarat, os trapaceiros servem-se de um annel com uma pedra preciosa chata e polida ; mas em vez de pedra preciosa é um espelho mui fino e de grande fidelidade.

Segura nas cartas com a mão esquerda ; quando o parceiro pede uma carta, elle lh'a dá ; mas, antes de pedir para si, com a celeridade do relampago, empurra-a imperceptivelmente com o pollegar de modo a reflectir no espelho que tem na mão direita o canto da sua carta, onde se vê a indicação dos pontos.

Se não lhe é favoravel, não a toma ; se lhe serve, tira-a, e é raro que não ganhe.

Quem pratica este roubo tem uma grande destreza ; apéra indistinctamente nos clubs e nas espeluncas ; não é escrupuloso, como a maior parte dos seus congeneres, sobre a escolha dos parceiros.

A batota da rua Aumaire não era privilegiado, e a terça parte das pessoas que lá estavam pertenciam á categoria que citamos.

O leitor está agora sufficientemente informado sobre as cousas e pessoas que vai conhecer.

Os dous irmãos estavam a principio embaraçados por se acharem em meio daquella singular sociedade.

Mas vendo que á sua entrada nem um assistente voltara a cabeça, que todos tinham-se conservado inclinados sobre o tapete coberto de ouro, readquiriram a calma e deram volta á grande sala subterranea, depois se approximaram da grande mesa e contemplaram os jogadores.

O pensamento de ambos era o mesmo.

Disseram conjunctamente :

— Elle está aqui !

E os seus olhares procuraram em vão sobre os semblantes o stygma de Caim.

— Sinto-me mal aqui ! disse Carlos.

— Tambem eu, respondeu Vicente. Parece-me que neste lugar a vida de um homem é pouca cousa.

— Vê quanto ouro !... Mas o que não comprehendo é o vestuario pouco elegante dos individuos que jogam semelhantes sommas.

— Confesso, todos esses senhores me inspiram pouca confiança.

— Talvez por causa do que nos disse Panafieu.

— Talvez Estou impaciente. Tenho pressa de que acabe esta noite.

— Se ella nos trouxer o resultado tão desejado...

— Não sei o que me faz crer que tocámos ao alvo.

— Deus te ouça !

E os dous rapazes acompanharam o jogo com attenção, quando na outra mesa disseram :

— Aposto vinte luizes !
— Tôpo !

Os dous irmãos se entreolharam.

— Ouviste... esta voz ?
— Oh ! Não é possivel !
— Vejamos !

(Continua).

Typ. do *Diario*.

DATA INCORRETA